ANNO XLVIII. NUMERO 186 — SEXTA FEIRA 16 DE AGOSTO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justi Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

Aos nossos assignantes, no Monteiro, Apipucos e Caxangá', que se acham em atraso nos pagamentos, rogamos que mandem quanto antes pôr-se em dia, afim de evitárem a suspensão da remessa.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JULHO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha, alferes da 1.ª companhia do 9.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda, e a vista da informação do respectivo commandante superior em officio de hontem datado, resolve que ao dito alferes se dê a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 para o do Recife, onde passou a residir.—Communicou-se aos commandantes superiores respectivos.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Lourenço de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, professor publico da cadeira de primeiras lettras da povoação de Porto de Gallinhas, e em vista da informação do Dr. director geral interino da instrucção publica n. 243 de 26 de junho findo, resolve, de conformidade com o art. 1.º da lei n. 1048 de 4 do citado mez, conceder-lhe seis mezes de licença com ordenado, a contar do 1.º do corrente, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o Dr. director geral interino da instrucção publica, em officio de hoje datado, sob n. 274, resolve exonerar Olympia Liberalina de Alencar do lugar de professora interina da cadeira de primeiras lettras da villa de Ouricury, e nomear para substitui la Secundina Pimentel Evangelista, mediante a gratificação annual de 600$000.—Communicou-se ao Dr. director da instrucção publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca, resolve exonera lo de membro da commissão censitaria da freguezia dos Montes, e nomear para o substituir o Dr. Antonio Borges Leal.—Communicou-se á commissão censitaria.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o tenente-coronel Herculano Cavalcanti de Sá e Albuquerque, resolve exonera-lo de membro da commissão censitaria da freguezia de Tracunhãem, e nomear para o substituir o cidadão Francisco Rufino Corrêa de Castro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o padre Dario Nunes da Silva, resolve exonera-lo de membro da commissão censitaria da freguezia de Cimbres, e nomear para o substituir o cidadão Clemente da Silva Rego.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—A' vista do que expoz o medico encarregado do tratamento de indigentes na cidade da Victoria, resolvi nomear uma commissão composta do vigario daquella freguezia, presidente da camara municipal e delegado de policia respectivos para distribuir dietas ás pessoas n'aquellas condições; devendo V. S. mandar entregar para aquelle fim ao mencionado vigario a quantia de 1:000$000 por conta do credito aberto na rubrica—Soccorros publicos.—Officiou-se neste sentido ao Dr. Miguel Joaquim de Castro, aos membros da commissão e ao Dr. inspector da saude publica, para mandarem fornecer os medicamentos constantes da relação que se lhe envia.

— Ao mesmo, remettendo para os fins convenientes o decreto de 10 do corrente, que nomeou o bacharel João Vieira de Araujo juiz de direito da comarca do Bom-Conselho.—Communicou-se ao nomeado.

— Ao mesmo, mandando pagar, em vista da conta junta em duplicata, a quantia de 38$900, em que importaram as passagens dadas por conta do ministerio da guerra nos trens da estrada de ferro do Recife a S. Francisco no mez de junho ultimo.—Officiou-se neste sentido ao inspector da thesouraria provincial sobre o pagamento da quantia de 141$850, proveniente de passagens dadas por conta da provincia no mesmo mez, e communicou-se ao respectivo superintendente.

— Ao inspector da thesouraria provincial, communicando, segundo officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, em officio de hontem, haver-se passado ao arrematante das obras supplementares do açude de Caruarú, certificado para pagamento da primeira prestação, por ter este apresentado attestado do juiz de direito da comarca, de haver já dado começo ás referidas obras.

— Ao mesmo, mandando pagar a Marcolino Augusto da Silva Villar, procurador do coronel João Vieira de Mello e Silva, arrematante das obras supplementares do açude da cidade de Caruarú, á vista do certificado annexo ao incluso requerimento, a primeira prestação de seu contrato na importancia de 1:485$000.

— Ao mesmo, devolvendo a conta annexa ao seu officio de 21 de maio, sob n. 261, e recommendando que mande pagar a quantia de 36$000 despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de S. Bento no mez de abril do anno passado; cumprindo que o delegado desse termo seja intimado por essa thesouraria, afim de prestar contas da importancia que lhe foi adiantada em 20 de setembro do mesmo anno.

— Ao mesmo, mandando abonar a um official subalterno daquelle corpo que segue para a cidade de Caruarú, a quantia de 60$000, como ajuda de custo de ida e volta.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo, autorisando-o a proceder como indica em sua informação de 20 do corrente, sob n. 366, ácerca da entrega do beneficio da loteria extrahida a favor das obras da matriz da freguezia de Una, como solicitou o respectivo vigario.

— Ao Dr. chefe de policia, mandando que informe se no contrato de aluguel dos dous predios da rua do Imperador, pertencentes á D. Emilia Constança de Moraes Ferreira, onde funccionou a repartição a seu cargo, foi estabelecida a condição de serem entregues os ditos predios no mesmo estado em que foram recebidos.

— Ao mesmo, remettendo as informações por cópia, que sobre o lamentavel facto da esmagadura do escravo Manoel pelo trem da via-ferrea do Recife a S. Francisco, que voltava do interior, e recommendando as diligencias necessarias para bem se averiguar esse acontecimento.

— Ao commandante superior do Recife, recommendando que expeça ordem, afim de que sejam feitas as honras funebres devidas ao tenente da guarda nacional do serviço da reserva, Antonio Luciano de Mesquita Pimentel, hoje pelas 4 horas da tarde.—Officiou-se ao major director do arsenal de guerra, para mandar dar o cartuxame preciso

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o a mandar construir dous escaleres para o serviço externo da guarda-moria da alfandega desta provincia, attenta a necessidade que ha d'elles.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao commandante superior do Recife, autorisando-o a engajar, sendo idoneos, os paisanos Roberto Ignacio do Espirito Santo e Manoel Ribeiro Pontes.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mandando fazer por administração os reparos precisos na ponte de S. João, orçados em 4:587$000.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— A' commissão censitaria de Santo Antonio.—Accuso recebido o officio de VV. SS. de 14 do corrente, e em resposta tenho a dizer-lhes, que approvo e applaudo a deliberação que VV. SS. tomaram de exercer as funcções que aos agentes recenseadores competirem; assim como approvo a divisão dessa freguezia em 17 secções e fixo o numero de 17 recenseadores, segundo o que prescreve a 2.ª parte do § 1.º do art. 8.º do regulamento de 30 de dezembro do anno passado.

— Ao cessionario do arrematante dos impostos provinciaes da villa de Ingazeira, João Lopes da Silva Leão, declarando, em solução á duvida apresentada em seu officio de 11 deste mez, que pela lei n. 2040 de 28 de setembro do anno passado, o escravo não é mais considerado bem do evento, e nesta qualidade não póde ser arrematado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito interino do Brejo, accusando, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção do seu officio de 11 do corrente, em que dá conta dos trabalhos da 2.ª sessão do jury,

— Ao presidente e vogaes do conselho da guarda nacional da parochia da Bôa-Vista, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 2 do corrente, em que participam terem-se concluido nessa data os trabalhos do conselho da revisão respectiva.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE JULHO DE 1872.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o vigario Amancio Leite da Silva, resolve exonera-lo da membro da commissão censitaria da freguezia de Ingazeira e nomear para o substituir o capitão Severino José Caldas.—Communicou-se á commissão.

Officios:

— Ao Exm. presidente das Alagôas, accusando a recepção do seu officio circular de 20 do corrente, acompanhado de dous exemplares impressos do relatorio com que abrio a sessão da assembléa legislativa provincial em 7 de fevereiro deste anno.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. Por aviso circular do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas de 6 do corrente, me foi declarado que, tendo nos termos do decreto n. 2035 de 23 de setembro do anno passado, de vigorar no primeiro semestre do exercicio de 1872 a 1873 a lei do orçamento n. 1836 de 27 de setembro de 1870, deve ser observada provisoriamente durante aquelle exercicio a distribuição do credito para as despezas com os differentes serviços daquelle ministerio e de que tratou o aviso circular n. 4 de 30 de junho de 1871, o que tudo scientifico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo, remettendo a portaria pela qual o governo imperial houve por bem conceder tres mezes de licença com ordenado, ao Dr. Francisco Pinto Pessoa, lente substituto da Faculdade de Direito desta capital.

— Ao mesmo, remettendo os decretos de 3 do corrente, que fez mercê da serventia vitalicia de tabellião e escrivão das execuções civeis e mais annexos, a Joaquim Pacifico de Arruda Mello, de tabellião e escrivão de orphãos, a Joaquim Martins da Costa, de contador e partidor, a José Serapião Bezerra de Mello e de partidor e distribuidor a Antonio Claudio Vieira de Moraes, todos do termo de Bom Jardim.—Communicou-se ao juiz de direito do Limoeiro.

— Ao mesmo, remettendo os decretos de 10 do corrente, que nomeou os bachareis Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque, Joaquim Antonio Correia da Silva e Manoel de Caldas Barreto para os lugares de juizes de direito o 1.º da comarca de Cimbres, o 2.º de Flores e o 3.º de Ouricury.—Communicou-se aos nomeados.

— Ao mesmo, idem o decreto da mesma data, que removeu a pedido o juiz de direito Francisco Luiz Correia de Andrade, da comarca de Flores para a de Villa Bella.—Fez-se igual communicação.

— Ao mesmo, idem o decreto da mesma data, que fez mercê da serventia vitalicia do officio de tabellião de notas desta capital ao tenente-coronel honorario do exercito, Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho.—Fez-se igual communicação

— Ao mesmo, idem os decretos que declaram passarem a servir os bachareis José Domingues da Silva e Carlos Augusto Vaz de Oliveira, como juizes substitutos, o 1.º do juiz de direito da comarca de Olinda, e o 2.º de Iguarassú, declaradas especiaes por decreto da mesma data.—Fez-se igual communicação.

— Ao mesmo, idem a patente do major commandante da 11.ª secção do batalhão da guarda nacional do serviço de reserva do municipio do Rio Formoso, Thomaz Lins de Barros Wanderley.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao mesmo, declarando que por aviso do ministerio da guerra de 10 do corrente, foi approvada a decisão da presidencia, considerando regular o procedimento do director do hospital militar em mandar contemplar na folha dos empregados daquelle estabelecimento o seu pessoal medico, e determinando que sómente tenha direito a vencimentos militares o director do mesmo hospital; devendo os mesmos officiaes alli empregados perceber tão sómente os vencimentos que lhe competirem como funccionarios civis.—Communicou se ao coronel commandante das armas.

— Ao mesmo, transmittindo para os fins convenientes, cópia do aviso do mesmo ministerio de 13 do corrente, relativamente ao abono para o aluguel de casa aos officiaes arregimentados existentes nas provincias.—Fez-se igual communicação.

— Ao mesmo, remettendo para o mesmo fim, cópia do aviso circular do mesmo ministerio, de 10 do corrente, mandando cessar o abono da etapa ás familias dos voluntarios da patria.—Fez-se igual communicação.

— Ao mesmo, remettendo nove ordens, sendo do tribunal do thesouro nacional sob ns. 140 a 141 e 143 a 147, duas do ministerio da guerra datadas de 6 a 10 do corrente, assim como um officio da directoria geral das rendas publicas.

— Ao mesmo, remettendo 3 ordens do dia em duplicata expedidas pela repartição do ajudante general, sob ns. 863 a 865.

— Ao mesmo, remettendo copia do aviso do ministerio do imperio, de 10 do corrente, recommendando a remessa até o fim de setembro proximo, de uma demonstração das despezas pagas e dos restos por pagar por conta dos creditos distribuidos a essa thesouraria para occorrer os differentes serviços do mesmo ministerio no exercicio de 1871 a 1872.

— Ao mesmo, communicando que o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas em 6 do corrente, solicitou do da fazenda a expedição de ordem para ser posta á disposição da presidencia, além do credito destinado ás despezas com os differentes serviços do mesmo ministerio durante o exercicio de 1872 a 1873, a quantia de 15:000$ em conta da verba—obras publicas geraes e auxilio as provinciaes—para ser applicada ás despezas com o hospicio e nova igreja da Penha.

—Ao inspector da thesouraria provincial, mandando abonar ao tenente do 2.º batalhão de infantaria Bazilio José de Barros, a quantia de 120$000 como ajuda de custa de ida e volta até Ingazeira, para onde segue em deligencia, afim de tomar o commando da escolta que conduz os criminosos, Francisco Correia de Athayde Siqueira e Cyriaco Mendes de Queiroz.

— Ao Dr. chefe de policia, mandando que expeça ordem para se receber e remetter com urgencia para a cidade da Victoria, afim de entregar se ao medico alli em commissão Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, um volume contendo diversos medicamentos, que esta na pharmacia de Augusto Caors & C.

— Ao commandante superior de Recife, declarando, em observancia ao aviso do ministerio da justiça de 6 do corrente, que, não tendo o major ajudante de ordens desse commando superior, Francisco Xavier Carneiro Lins, apezar de julgado incapaz de continuar no serviço activo, requerido passagem para o da reserva, e não para ser-lhe este dado, salvo o caso de imprescindivel necessidade do aviso de 7 de agosto de 1867, deve esse commando empregar os meios coercitivos da lei de 19 de setembro de 1850, afim de que aquelle official cumpra os seus deveres.

— Ao de Santo Antão e Escada, mandando, em resposta ao seu officio de 24 de maio ultimo, proceder contra o tenente-coronel Manoel Severino de Albuquerque, de conformidade com o disposto no decreto n. 3535 de 25 de novembro de 1865.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando o a mandar reparar as avarias que soffreu o hiate nacional *Rapido*, occasionadas pelo vapor carregador do lôdo extrahido do porto pela draga n. 1.

— Ao major director do arsenal de guerra, mandando dar baixa da companhia de aprendizes menores, em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 6 do corrente, ao de nome Thomaz Germano de Oliveira, independentemente de indemnisação, conforme solicitou sua mãi, Maria Antonia de Oliveira, em vista do seu estado de pobreza.

— Ao mesmo, mandando fornecer á companhia de infantaria das Alagôas, de conformidade com a ordem do mesmo ministerio, em aviso de 6 do corrente, o fardamento constante da nota junta por copia, sob n. 1, datada de 15 de maio ultimo, organisada na repartição do quartel-mestre general.

— Ao Dr. inspector da saude publica, recommendando, para ter cumprimento o disposto no aviso circular do ministerio do imperio, de 8 do corrente, sob n. 3260, que remetta á presidencia até o ultimo de setembro impreterivelmente, a exposição de quaesquer occurrencia relativas á saude publica nesta provincia, havidas durante o corrente anno, afim de ser mencionadas no relatorio daquelle ministerio, que tem de ser apresentado á assembléa geral em sua proxima reunião.

— Ao juiz de direito da 1.ª vara civel, recommendando que remetta com urgencia o parecer que lhe foi exigido pela presidencia em 21 de novembro proximo passado, quanto ás innovações e alterações que se devam fazer no regimento de 3 de março de 1855.—Iguaes aos juizes de direito da 2.ª vara civel e ao da fazenda.

—Ao de Limoeiro, communicando que o governo imperial por portaria de 10 do corrente declarou que a serventia vitalicia do officio de escrivão do jury e execuções criminaes desse termo, exercida por Herminio Delphino do Nascimento Lima comprehende o de 1.º tabellião de notas desse termo, de conformidade com a lei provincial n. 602 de 13 de maio de 1864.

— Ao engenheiro Joseph Wirth, recommendando para cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 6 do corrente, que remetta até o fim do mez de outubro uma exposição circumstanciada de todos os trabalhos que a commissão da qual é chefe, houver executado até essa época, afim de ser mencionada no relatorio que aquelle ministerio tem de apresentar na primeira reunião da assembléa geral legislativa.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, recommendando, para cumprimento do aviso do mesmo ministerio, de 11 do corrente, que exija da commissão liquidadora das respectivas contas, e remetta as informações a que se refere o aviso de 12 de fevereiro deste anno sobre a inclusão de despezas sanitarias nas contas de costeio da mesma estrada, afim de poder aquelle ministerio resolver se devem ellas continuar a figurar em taes documentos ou ser eliminadas.

— Ao mesmo, remettendo copia do aviso do mesmo ministerio, de 10 do corrente, declarando, que nos termos da disposição do regulamento approvado pelo decreto n. 4221 de 4 de julho de 1868, as indemnisações por perda ou damnificação de mercadorias, nos casos em que tem lugar, devem correr por conta da administração e não da companhia.

— Aos gerentes da companhia *Recife Draynage*, declarando que não tem lugar a isenção de direitos de expediente, pedida por essa companhia, em vista da declaração expressa de—direitos de consummo—que faz a lei n. 1110 de 24 de setembro de 1860, como declarou o Exm. Sr. ministro da fazenda em aviso de 11 deste mez.

— Aos gerentes da companhia *Pernambuco Street Railway*, recommendando a expedição de ordem para que a bem do serviço publico transite livremente nos carros dessa companhia o delegado da capital, bacharel Antonio Gonçalves Ferreira.

— A' commissão censitaria da freguezia de Agua-Preta, accusando a recepção do seu officio de 15 do corrente e dizendo em resposta que fica approvada a deliberação de dividir a freguezia em 20 secções, fixando o numero de 20 recenseadores, na forma do regulamento.

— Ao juiz de paz do Limoeiro, José Antonio Pestana, declarando, em solução á duvida suscitada em officio de 12 do corrente, que, se ainda estiver destacado fóra dessa freguezia ao tempo da eleição que vai ter lugar em 18 de agosto vindouro o sargento quartel-mestre da guarda nacional desse municipio, não poderá votar na qualidade de eleitor para a formação da mesa parochial.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, exigindo para cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 6 do corrente, que ministre com a maior brevidade possivel, na parte que lhe disser respeito os esclarecimentos constantes do citado aviso que possam interessar á viação da provincia, afim de serem mencionados no relatorio que por aquelle ministerio tem de ser apresentado na proxima reunião da assembléa geral. — *Mutatis mutandis* aos engenheiros fiscaes das estradas de ferro do Recife a Caxangá, á Olinda e Beberibe, da companhia *Pernambuco Street Railway* e aos emprezarios das estradas de ferro do Recife ao Limoeiro e Jaboatão.

— Ao tenente Bazilio José de Barros.—Os criminosos Francisco Corrêa de Athayde Siqueira e Cyriaco Mendes de Queiroz, foram requisitados para responderem ao jury do termo de Ingazeira e seguiram para aquelle termo sob a guarda de 8 praças de 1.ª linha que alli devem ficar até que sejam julgados para os reconduzirem a esta capital. Constando, porém, que essa escolta não conduz os ditos presos com a necessaria cautella e vigilancia, Vmc., logo que a encontre, assumirá o commando de toda a força e ficará responsavel pela guarda dos mesmos criminosos até o seu regresso. Na conducção destes empregará toda vigilancia e segurança que não fôr incompativel com a humanidade e as disposições da lei, não permittindo que elles pernoitem fóra de suas vistas e da escolta, e que communiquem com pessoas suspeitas. Em caso de no caminho ou pousada ser atacada a escolta por pessoas que tentem solta-los, Vmc. impedirá que isto se realise, empregando os meios a seu alcance, mas segundo o disposto na lei, que marca os casos que justifiquem a resistencia. Se porventura não julgar sufficiente a força a seu mando, requisitará das autoridades policiaes ou chefes da guarda nacional o auxilio que julgar necessario e bem assim qualquer outra providencia de segurança para essa commissão. Espera esta presidencia do zelo e energia de Vmc. a boa execução da commissão que lhe é confiada, importante por ser um dos criminosos dos mais audazes e aparentado no alto sertão.

Portarias:

— A' camara municipal do Recife.—Declaro á camara municipal do Recife, para seu conhecimento, que o seu pedido relativamente á restituição da quantia de 210$000, que pagou de direitos na alfandega desta cidade, por um tumulo mandado vir da Europa para ser erigido em memoria do 2.º barão de Itamaracá, não foi tomado em consideração, segundo participou-me o Exm. Sr. ministro da fazenda em aviso de 10 deste mez, visto não haver disposição de lei que favoreça a referida pretenção.

— Ao mesmo.—Constando do officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, de 22 do corrente, sob n. 67, haverem os gerentes da *Recife Draynage Company* solicitado permissão para abrir mais um poço, visto ser insufficiente o que já foi construido nas Cinco Pontas, recommendo á Illma. camara municipal do Recife que sirva-se de tomar em consideração esse pedido, concedendo-o, se fôr possivel.

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira, mandem dar passagem até o Pará no vapor que hoje segue para os portos do norte, por conta do ministerio da fazenda, ao 3.º escripturario da alfandega daquella capital, João Duarte Carneiro Montero.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao commandante superior do Cabo, accusando de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção de seu officio de 20 do corrente, em que participa ter o capitão Antonio Carneiro Lins de Mello assumido a 3 o commando do batalhão n. 39 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior.

— Ao conselho de qualificação da guarda nacional do Brejo, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr. a recepção do officio de 25 de junho, em que dá conta dos trabalhos do mesmo conselho.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, declarando de ordem do mesmo Exm. Sr., que os vapores *Ipojuca* e *Mandahú* podem seguir para os portos do norte e sul no dia 31 do corrente, ás 5 da tarde.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, declarando de ordem do mesmo Exm. Sr., que o vapor *Ceará*, chegado hontem dos portos do sul, póde seguir para os do norte hoje e ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 12 DE AGOSTO DE 1872.

Domingos de Souza Barros.—Deferido com officio desta data ao provedor da Santa Casa de Misericordia.

José Evangelista da Silva.—Encaminhe-se.

Dr. José Pereira da Costa Motta.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Severina Maria da Conceição.—Certifique-se.

— 13 —

Bacharel Antonio Pedro Ferreira Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Gomes Seurra.—Passe-se portaria na forma requerida.

Padre Francisco Verissimo Bandeira.—Informe o Sr inspector da thesouraria provincial.

Felix Alves de Albuquerque.—Certifique-se.

Joanna Rosa de Figueiredo Guerra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Alves da Cruz.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Leonillo da Cunha Alcânfor.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Antonio da Fonceca e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão José Candido de Barros Junior.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1.ª vara desta capital.

Manoel Cypriano Bispo.—Use dos meios legaes e no juizo competente.

Martinho José de Jesus.—Requeira por intermedio da directoria da instrucção publica.

Miguel Leopoldo Lima.—Indeferido.

Cypriana Maria Lins.—Como requer.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 14 de agosto de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

EXTERIOR.

REGULAMENTO PARA EXPOSIÇÃO BACOLOGICA INTERNACIONAL, QUE SE VERIFICARA EM ROVERETO NO ANNO DE 1872, POR OCCASIÃO DO TERCEIRO CONGRESSO.

Art. 1º De 15 de setembro a 15 de outubro de 1872 haverá uma exposição bacologica internacional em Revoreto.

Art. 2.º A exposição constará de tres secções, comprehendendo a primeira, apparelhos e utensilios precisos para a bachicultura, incluindo a formação das raças, a segunda, productos da bachicultura, e a terceira, preparações scientificas com relação á natureza e molestias do bicho da séda.

Art. 3.º A' primeira secção pertencem:

(a) Em modelos ou desenhos: aposentos construidos segundo os differentes systemas, ventiladeres, mesas, sobresalentes, estevas; instrumentos proprios para o transporte de um para outro paiz, não só dos bichos de séda, mas tambem dos casulos destinados para a formação das raças, assim como dos apparelhos de suffocação.

(b) Em tamanho natural: caloriferos, apparelhos para desinfecção das peças, incubadoras, bocetas para os ovos, cartões furados, redes; apparelhos para recolher os bichos da séda recemnascidos, pás para esclarecer os bichos; apparelhos para a evaporação continua do chloro, thermometros, hygrometros, meios de illuminação dos aposentos; instrumentos para transportar, cortar, crivar e distribuir a folha; apparelhos para limpar os casulos, e sua conservação durante a formação das raças; apparelhos para conservação das borboletas de um dia para outro; ninhos para a postura dos óvos, para a conservação dos cartões cobertos de óvos e dos óvos destacados; apparelhos para o isolamento dos casses; conservação das cellulas e lavagem dos ovos, preparações para os exames microscopicos, direcção das mesmas preparações, e acondicionamento dos óvos que teem de ser expedidos, etc., etc.

Art. 4.º A' segunda secção pertencem:

Os specimens de casulos do peso de um kilogramma: quanto a raça amarella indigena, dever-se-ha declarar a origem primitiva, o numero de annos durante os quaes foram cultivados pelo expositor, o methodo empregado para a reproducção e, se fôr possivel juntar-se um pequeno specimen da seda tirada dos casulos expostos. Relativamente as raças japonezas, convirá indicar-se o numero ordinal das reproducções obtidas pelo expositor, e quanto fôr possivel juntar-se specimens de cada reproducção.

Ter-se-ha o cuidado de resguardar da poeira os casulos, durante a viagem. Na exposição de casulos de duas ou tres gerações (bivollini, trivoltini) dever-se-ha juntar specimens de todas as gerações d'um anno, indicando o peso de 1.000 casulos frescos e de outros tantos seccos, assim como o peso do tecido da seda de 100 casulos.

Aos specimens de todos os casulos expostos dever-se-ha juntar os casulos relativos em duplicata, dando a porcentagem de cada especie, assim como os casulos furados para a producção dos ovos.

Pertencem igualmente á esta secção os specimens de ovos, que teem de ser expedidos, fixados em cartões ou télas, conforme foram postos; quer se trate do ovo cellular, quer do industrial, pesando 10—25 grammos por specimen com indicação do preço relativo a cada onça de 25 grammas, e quanto á raça industrial, o grão de infecção corpuscular.

Art. 5.º A' terceira secção pertencem:

Preparações anatomicas e microscopicas de bichos de chrysalidas e borboletas do bicho da seda, desenhos, quadros e modelos representando a structura interna do insecto em suas differentes phases de desenvolvimento. Collecções de borboletas escolhidas segundo os caracteres exteriores, que possam fornecer um criterium para julgar-se da sua sanidade, assim como collecções de chrysalidas. Preparações microscopicas, representando os caracteres internos das molestias dominantes, insectos nocivos á bachicultura, a confecção e conservação das raças. Obras sobre a criação dos bichos da seda e sobre as suas molestias, e finalmente revistas estatisticas sobre a producção dos casulos e ovos nas differentes provincias.

Art. 6.º A direcção e administração da exposição competem exclusivamente a commissão para o terceiro congresso bacologico, que estabelecerá os convenientes escriptorios para este fim.

Art. 7.º A commissão colloca-se sob os auspicios de SS. Excs. os Srs. ministros da agricultura e do commercio. Ella se dirigirá ás camaras de commercio, comicios e sociedades agricolas, e ás pessôas que tomaram parte nos congressos precedentes, e bem assim aos fabricantes de instrumentos e objectos bacologicos, afim de que dignem-se de favorecer a intervenção na exposição, distribuindo os annuncios, regulamentos e programmas, que lhe forem enviados.

Art. 8.º Os jornaes do paiz são encarregados da publicação official de todos os actos concernentes á exposição.

Art. 9.º A commissão resolverá sobre a admissão dos objectos propostos para a exposição, excluindo os que, por seu volume, inconveniencia e natureza corruptivel, não forem compativeis com os fins da exposição.

Art. 10. A commissão receberá e remetterá immediatamente aos expositores todos os pedidos de commissões, que lhe forem apresentados relativamente aos objectos expostos.

Art. 11. As pessôas que desejarem tomar parte na exposição, deverão dirigir-se á commissão ou as camaras de commercio, ou antes aos comicios e sociedades agricolas de seu paiz, que dignarem-se de dar todas as informações necessarias, assim como os formularios dos pedidos de admissão, que deverão ser redigidos segundo o formulario n. 1, e apresentados até a segunda quinzena de junho de 1872.

Art. 12. A commissão responderá com a possivel brevidade aos pedidos de admissão, de que trata o art. 11.

Art. 13. Cada expositor, depois de obter permissão, deverá conformar-se na expedição de cada artigo, com as prescripções geraes dos artigos terceiro, quarto e quinto, e se quizer vender objectos do genero dos expostos, indicará o preço, dando todas as descripções e explicações que possam demonstrar o seu uso e utilidade.

Os expositores de utensilios de sua invenção indicarão o anno em que os inventaram, e os que forem apenas fabricantes, deverão indicar igualmente o anno em que começaram a fabrica-los.

Os expositores de objectos comprados ou mandados construir, indicarão os respectivos custos, assim como o nome, e o domicilio do artista que os fabricou. Em geral serão avaliados pelo preço da fabrica e em relação aos preços da praça de Rovereto.

Art. 14. A entrega dos volumes nas salas da exposição começa no dia 1.º de agosto e findará a 25 do mesmo mez.

Art. 15. Os volumes serão enviados á commissão preparadora da exposição, bem acondicionados e com o porte pago, e serão acompanhados de uma nota de expedição em duplicata com o nome do expositor, declaração do conteúdo, etc., segundo o formulario n. 2. A 2.ª via será entregue ao proprietario, depois de verificação prévia do conteúdo.

Art. 16. A commissão se entenderá com os directores dos caminhos de ferro, para a reducção do preço de expedição, e publicará o resultado.

Art. 17. A commissão fará á sua custa o desenfardamento e collocação dos objectos nas salas da exposição.

Art. 18. Serão gratuitos a admissão e o arranjo dos productos e objectos enviados á exposição: a conservação e as despezas de encaixotamento e transporte para a exposição universal de Vienna, correrão por conta da commissão.

Art. 19. A commissão tomará as medidas necessarias para a guarda e conservação dos objectos expostos, mas não será responsavel, por avarias, prejuizos, accidentes ou extravios eventuaes dos objectos durante a exposição, relativamente a sua conservação, encaixotamento e transporte para a exposição universal de Vienna.

Art. 20. De conformidade com o art. 18, nenhum objecto ou producto exposto póde ser retirado sem autorisação especial da commissão, por isso que são elles destinados á exposição universal de Vienna, a juizo prévio da respectiva commissão da provincia, juizo que, nos casos de excepção será communicado aos expositores, para com elles se conformarem.

Art. 21. Os expositores terão entrada gratuita nas salas da exposição, nas horas fixadas.

Art. 22. A' commissão reserva-se o direito de guardar, mediante pagamento equitativo, os ovos, que por sua raça e qualidade distinguem-se para as experiencias necessarias de educação e propagação da raça. Ella publicará opportunamente as relações analogas no intuito de melhorar a bachicultura, e dar-lhe o maior desenvolvimento possivel.

Art. 23. A commissão encarrega-se de publicar um catalogo dos nomes dos expositores e dos diversos objectos e productos por elles expostos, enviando um exemplar a cada expositor assim a todos os membros do 3.º congresso bacologico internacional.

Art. 24. Um regulamento interno fixará as regras relativas á visita da exposição.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE AGOSTO DE 1872.

Noticias da America do Norte e do Pará.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor americano *Merrimack*, trazendo datas: de New York 22 e do Pará 9 do corrente.

ESTADOS UNIDOS.

— O mez de julho foi um dos de maior calor de que se tem noticia nos Estados-Unidos: o thermometro demorou-se muito acima de 90 gráos, e isto causou grande mortalidade nas maiores cidades da União, principalmente em New-York, onde, n'uma só semana, morreram 1569 pessoas, que é o maior numero de casos fataes que jamais houve ahi, sendo quasi tres vezes o numero medio das mortes da cidade nas semanas anteriores. Só em duas semanas morreram em New York mais de 1,000 pessoas, e foram em julho de 1870 e de 1868, e então só houve 1,048 e 1,141 casos.

— A 9 de julho teve lugar em Baltimore a convenção nacional do partido democratico, afim de approvar o programma a seguir nas proximas eleições e escolher os seus candidatos. O congresso escolheu para seus candidatos os Srs. Horace Greeley, e B. Gratz Brown, e acceitou como seu o programma da convenção liberal republicana de Cincinatti. Havendo, antes de se proceder á essa votação, alguma apposição por parte do estado de Delaware, que preferia um candidato estrictamente democratico, desappareceu ella logo que se soube ser o candidato escolhido pela maioria o Sr. Greeley. No primeiro escrutinio este candidato obteve 686 votos e todos os outros 39, mas no segundo todas as pessoas presentes votaram nelle.

— O grande jubileu da paz internacional encerrou-se em Boston a 4 de julho.

— O jury que julgou a Stokes, o assassino de James Fisk Jr., não pôde chegar á um accordo unanime, como quer a lei de New-York, e o réo vai ser submettido á novo julgamento.

CUBA.

— O celebre facinoroso capitão general de Cuba, Valmaseda, foi demittido pelo ministerio Zorrilla, sendo substituido pelo general Ceballos. Espera-se do novo governador uma politica mais humana e generosa contra os insurgentes.

A revolução continúa na ilha, dizendo os insurgentes que no mez de julho alcançaram uma victoria sobre as forças do governo.

—Eis os preços correntes dos Srs. C Ludmann & C., em 22 de julho:

« A nossa ultima circular foi a de 22 do passado. Omittimos então dizer que o café e o chá ficavam livres de direitos desde o 1.º de julho. Os couros de veado tambem serão livres, á partir do 1.º de agosto.

« Houve grande apathia durante o mez, devida talvez ao calor excessivo que reinou ultimamente; e as transacções limitaram se ao supprimento de necessidades absolutas. O *Strike* mencionado em nossa ultima, não se póde sustentar, devido á firmeza dos donos de fabricas e os operarios todos voltaram ao seu trabalho, debaixo das antigas condições.

« *Ouro*. Este metal gozou de bastante animação e o premio elevou-se de 113 7/8 a 114 3/4 0/0. Cotamol-o hoje a 114 3/8 0/0.

—— Hoje cota-se. ——

« *Algodão* (livre.) Este genero soffreu grande alteração em preços, não obstante as existencias serem muito reduzidas e as entradas muito limitadas. Esta baixa é motivada pela boa apparencia e a proximidade da nova colheita, que não póde tardar á vir ao mercado. A classe « New Orleans Mediano » que no vapor passado tinha chegado á 26 c. 8/4 está hoje á 22 c, 5/8 com tendencia para maior baixa. A exportação das quatro semanas findas no dia 20 do corrente, foi de 18558 fardos contra 53,127 durante o tempo correspondente no anno passado. As existencias no mesmo dia eram estimadas em 114,662 fardos, contra 156,319 no mesmo dia do anno passado. A totalidade das entradas desde 1º de setembro de 1871 até 20 do corrente, sommam em 2,703,608 fardos contra 3,956,798 na mesma epocha do anno passado, mostrando este anno um deficit de 1,253,190 fardos. A classe New Orleans Mediano cota-se hoje em Liverpool, 10 c. 5/8.

« *Assucares*. (Direitos 1 3/4 a 4 c. por libra segundo a classificação.

« Brasileiros purgados, em saccos:
Bahia 7 1/2 a 8 1/2 c. } 4 mezes.
Pernambuco 8 1/2 a 9 c. }

« A procura para este genero esteve muito moderada e os os preços continuaram a favorecer os compradores. Não se effectuou venda alguma dos brasileiros: as entradas foram como segue: por barca *Gem* de Pernambuco 5,200 saccos; por *Marance* da Bahia, 2,440 saccos. Em Baltimore, Philadelphia e Boston, não houve entrada alguma. O *Madcap*; que em nossa ultima deixamos no Delaware Breakwater foi dirigido sobre a Europa. As existencias dos assucares brasileiros resumem-se como segue:

Estimada existencia no dia 22 do passado	19,050 saccos.
Ghegaram depois, de Pernambuco	5,200 «
« « da Bahia	2,440 «
Estimada existencia hoje em New-York	26,690 «
Idem idem idem em Boston	4,200 «
Idem idem idem em Baltimore	15,400 «
Total hoje nos Estados-Unidos	46,290 «

« *Borracha do Pará* (livre) Fina 82 c. a 83 c. sernamby 66 c, 4 mezes.

« O movimento neste genero foi regular, porém devido a indifferencia dos fabricantes os vendedores tiveram de fazer concessões sobre os preços anteriores, para poder effectuar vendas. Exportaram-se para Inglaterra, cerca de 30,000 libras. O sernamby entrado durante o mez foi vendido á 63 c. 1/2 á dinheiro a 65 e 65 1/2 á 4 mezes. As noticias de Inglaterra são mais frouxas e *o nosso telegramma de Liverpool de hoje cota a fina, frouxa á 3 5/1, e a serramby, firme á 2 5/3.* A existencia de borracha fina aqui e estimada em cerca de 450,000 libras, não ha sernamby no mercado.

Castanhas do Pará. (Livres á partir do 1.º de agosto proximo findo.)

Preço de 8/2 a 9 c. as entradas desde a nossa ultima, constam de 2014 alqueires por *Thom. J. Frazier* 637 por *Sarah, A. Reed* 838 por *Maid of the Mist*, 1243 por *Maris Burdett* e 60 por *Victor*.

Vendeu-se unicamente o lote por *Thom. J. Frazier* a 8 1/2 c. 60 dias.

Alguma tambem se vai retalhando a 9 c. por lotes de 5 e 10 saccos. A existencia é avultada, e consta de cerca de 6000 alqueires em 1.ª mão. Em segunda mão existem 2000 alqueires da nova, e cerca de 600 saccos da antiga.

« *Chifres* (Livres) Preços 10 c. pelos de boi, 7 c. os sem ponta, e 4 c. os de vacca. Não houve nenhuma entrada deste artigo e os preços conservam-se os mesmos.

« *Copahyba do Pará*. (Direitos 20 c. por lib.) Preço 42 1/2 c. a 45 c. ouro. As entradas continuam, e as existencias se vão accumulando, apenas houve vendas de lotes pequenos á 45 c. ouro. Estima se a existencia hoje em 14,000 lbs.

Couros de boi. (Livres á partir de 1.º de agosto proximo findo.) Preços dos de Rio Grande; verdes salgados 13 1/2 a 13 3/4 seccos 23 1/2, de novilhos 26 1/2, todos em ouro. A posição deste artigo tinha melhorado depois da sahida do ultimo vapor e os preços eram nominalmente de 28 c. por lb. pelos seccos, sem que haja transacção alguma feita a este preço. Porem, á vista das entradas avultadas, e da accumulação do Stok, o mercado afrouxou e não se póde cotisar os preços á mais

MUTILADO

de 27 a 27 1/2 c.—A unica entrada do Rio Grande foi a do « H. M. Simmons » á Salem com 9,218 couros que foram logo vendidos a preços reservados. Venderam-se mais 600 couros de segunda classe á preço que não transpirou e 1,250 couros verdes salgados á 14 1/4 c.—Do Pará entraram 350 couros de Parnahiba, vendidos á preço reservado. Dos lotes anteriores do Rio Grande em primeira e segunda mão, não se fez venda nenhuma. A existencia de couros é hoje de 215250 de todas as procedencias, nas quaes figuram 18,500 seccos e 1500 verdes do Rio Grande. A existencia na mesma epoca do anno passado era de 148400 couros.

« *Cumaru do Pará.* (Livre á parte do 1° de agosto proximo findo.) Preço nominal de 40 á 42 1/2 c. por lb. A procura para este genero continua insignificante. Existencia 500 lbs.

« *Ipecacuanha do Rio.* (Livre). Preço f. 1,05 a f. 1,10 ouro. A existencia continua grande e a procura limitada.

« *Jacarandá.* (Livre) Rio, bom e superior 5 a 8 c. por lb. Bahia 3 a 8 c. por lb.

As entradas foram de 435 conçoeiras por « Talisman » por conta de um fabricante, e passaram logo para o consumo, e 398 por « Tick er ». A unica venda, foi uma de 177 pedaços do da Bahia que realisou 3, 12 c. por lb. Reinou a maior apathia possivel para este genero, devido em parte aos « Strikes mencionados em nossa ultima e a estação na qual nos achamos agora. Calcula-se a existencia do da Bahia em mais de 5000 conçoeiras cuja a venda não poderá deixar de ser vagarosa e precaria. »

PARÁ.

— Lemos no *Diario do Gram Pará* :

« Já va caminho de New-York S. A. R. o Sr. D. Luiz Augusto, duque de Saxe, que no pouco tempo que esteve entre nós attrahio a respeitosa sympathia que o povo reserva sempre para quem nascendo em degráos de thronos, procura pelos dotes do espirito e do coração justificar na communhão social os privilegios do berço. Menos de vinte e quatro horas esteve o augusto viajante em Belém, e os paraenses rodeando-o sempre, não perderam ensejo de demonstrar o affecto que consagram aos seus soberanos no interesse com que seguiam o illustre principe, que pelos laços do amor e do sangue está ligado á familia imperial do Brazil.

« Como dissemos em nosso ultimo numero, o Sr. duque de Saxe desembarcou pouco depois de haver fundeado em nosso porto o vapor *North America*, que conduzio-o do Sul e que ora conduzi-lo para o Norte. O desembarque teve lugar ás 4 horas da tarde, na ponte da guarda-moria. O sequito de Sua Alteza compunha-se do Sr. barão da Villa da Barra, presidente da provincia, de um sabio allemão que é companheiro de viagem do illustre principe e do Sr. capitão de fragata Manoel Carneiro da Rocha, inspector do arsenal de marinha.

« Seguio o popularissimo principe com sua comitiva n'um carro para o palacio do governo, d'onde depois de repousar alguns minutos e de visitar o edificio, foi ao jardim botanico, matriz de Nazareth, e jardim mythologico que visitou detidamente. Do jardim mythologico seguiu n'um trem da estrada de ferro para o Boulevard, d'onde regressou ás 8 horas da noite para palacio, e depois de alli haver tomado chá com as principaes autoridades da cidade, foi ás 9 1/4 horas da noite para bordo do vapor, onde pernoitou.

« Hontem desembarcou Sua Alteza Real ás 5 3/4 horas da manhã. Esteve em palacio até ás 6 horas, e mettendo-se depois n'um carro com os Srs. presidente da provincia e inspector do arsenal de marinha, percorreu quasi todas as nossas estradas, que seriam formosissimos passeios se a municipalidade soubesse ou quizesse cumprir os seus deveres. Depois visitou quasi todos os nossos templos, os arsenaes de marinha e de guerra, o Castello, o quartel do corpo de policia paraense, a serraria a vapor dos Srs. Coelho & C.ª, as principaes repartições e estabelecimentos publicos, e depois de ver tudo quanto digno de ser visto contem Belém, regressou á palacio, ás 9 horas, e depois de almoçar, seguio para bordo do *North-America*, ás 10 horas, acompanhado pelas principaes autoridades da cidade e por um crescido concurso de povo de todas as classes da sociedade. Ao embarque salvaram o Castello e a corvêta norte-americana *Ticonderoga*.

« Hontem estiveram embandeirados todos os consulados estrangeiros, os navios de guerra surtos no porto, e alguns navios mercantes, entre os quaes a barca portugueza *Amazona*.

« S. A. R. o senhor D. Luiz Augusto segue para New-York, d'onde pretende ir á Australia, por S. Francisco. »

« Uma carta de Anajás, districto da Cachoeira datada de 3 do corrente, dá-nos noticia de ter sido assassinado em dias do mez passado, na fazenda Retirão, da propriedade do Sr. tenente-coronel Benedicto Pedro da Silveira Frade, um portuguez que era feitor da mesma fazenda. Não nos diz o nosso informante nem o nome da victima nem o do assassino. »

« O Sr. Leonardo do Espirito Santo comprou em 1852, por 400$000, no districto de Abaeté, o menor Raymundo, um dos descendentes dos portuguezes José Fernandes e Marianna Rosa, que ha mais de um seculo penam nas mais afflictivas torturas da escravidão. Raymundo foi vendido pela Sra. D. Catharina Monteiro Ferreira de Noronha. Intimado o Sr. Leonardo para trazer Raymundo á presença do Sr. Dr. chefe de policia, declarou que sempre tem tratado o menor como filho, que desiste de todos os direitos que tinha sobre elle e que só pedia que lhe permittissem conserva-lo em seu poder, porque affeiçoou-se lhe tanto que não póde separar-se delle sem dôr, compromettendo-se a apresenta-lo quando fosse exigido pela autoridade competente. O Sr. Leonardo requereu que se lavrasse termo desta declaração e o menor Raymundo começou desde hontem a ser considerado livre. Começou para Raymundo o desaggravo da justiça.

« O acto, que praticou o Sr. Leonardo do Espirito Santo, constitue em verdadeiro titulo de nobreza conferido aos homens de coração bem reformado e de sentimentos, que a sociedade acata com veneração e respeito. »

« Uma carta de Cairary, datada de ante-hontem (7 do corrente), dá-nos a tristissima noticia de estar grassando naquelle districto uma epidemia igual a que assolou Breves e Cametá.

« As dolorosas provações por que passaram Cametá e Breves aconselham a adoptação de medidas energicas, para combater o mal em seu afflictivo inicio. »

— A alfandega rendeu de 1 a 7 do corrente.... 60:219$530.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DELEGADO LITTERARIO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foi nomeado delegado litterario da villa da Escada, o bacharel Aquilino Gomes Porto.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foram transferidos para o serviço da reserva, á seu pedido, ficando aggregados ao 3.° batalhão do municipio do Recife, os alferes do 3.° batalhão do serviço activo João Paulo de Carvalho e José Ferreira da Costa.

ALFANDEGA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foi nomeado o 3.° escripturario da thesouraria de fazenda Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque, para igual emprego na alfandega.

FORO CIVIL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foi creado fôro civil com conselho de jurados no municipio de Aguas-Bellas, ficando annexo ao de Papacaça, pertencentes ambos á comarca de Bom Conselho, visto achar-se installada a camara municipal de Aguas-Bellas e contar a freguezia mais de 50 jurados qualificados.

THESOURARIA PROVINCIAL.—No logar competente publicamos o edital da secção do contencioso da thesouraria provincial, chamando aos devedores dos impostos de 1$000 por botes,.... 10$000 por cavallo de aluguel, e 2:000$ por casa de vender polvora, marcando o prazo de trinta dias, a contar de 12 do corrente, para irem ahi solicitar as guias para o pagamento de seus debitos.

JURY.—Ante hontem foi julgado o reo Manoel, escravo de Roque Ferreira, pronunciado no art. 201 do codigo criminal, por ter em 14 de fevereiro do corrente anno ferido a Francisco Bellarmino das Chagas Ramos.

O conselho compoz-se dos Srs. Henrique José Alves Ferreira, Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, Francisco de Paula do Rego Barros, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, Christovão Santiago de Oliveira, Urbano Mamede de Almeida, Firmino José de Oliveira, João de Assis Pereira Rocha, Carlos Augusto Lins de Souza, Dr. Affonso de Albuquerque Mello e Rodrigues Jacome Martins Pereira.

O jury, reconhecendo a existencia do crime, admittio que fosse commettido em defeza propria; pelo que foi justificado, e o reo posto em liberdade.

INCENDIOS.— Na noute de ante-hontem para hontem duas vezes foi a população desta cidade despertada pelos sinos das igrejas, que davam signaes de incendio.

Manifestára-se o primeiro na freguezia de Santo Antonio, por volta de 11 1/2 horas da noute, no 1.° andar do sobrado n. 57 da rua do Imperador, lado da frente, onde se acham hoje reunidos os cartorios de orphãos e do commercio.

Felizmente não preseguio esse incendio, que, apenas começou, foi logo extincto, sem causar prejuizos.

Tudo indica que não foi elle casual, mas sim provocado, visto como, tendo começado pela porta de entrada da sala da frente, achou-se ahi, como que derramada, uma porção de espirito de vinho, que, escorrendo pelo soalho, levou a labareda ao interior, e chamuscou um pouco o guarda-piza da sala, que é de madeira, e uma bolsa de couro que á ella estava encostada.

Compareceu o Sr. Dr. delegado e fez as necessarias pesquizas, tendo sido chamados para abrirem a casa os proprietarios dos cartorios, os Srs. tenente coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva e major Hyppolito Pereira da Silva.

Parece que quem quer que lançou o fogo tinha interesse em liquidar algumas contas ou questões, demonstradas em autos, e existentes no cartorio. Mas é força confessar que é isso um facto gravissimo, que denota uma grande perversidade.

— O segundo incendio manifestou-se, por volta de 1 e 1/2 hora da madrugada, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, no pavimento terreo do predio n. 10 da rua do Vigario Tenorio, antiga rua do Vigario, onde a Sra. R. Adour tinha estabelecimento de modas e quinquilharias.

O predio estava seguro na companhia *Indemnisadora*, e pouco soffreu, visto como apenas ficou algum tanto estragado pelo fogo o forro da loja e o soalho do 1.° andar.

O estabelecimento estava seguro nas companhias *Globe, Northern*, e supõe-se que tambem na *Imperial*, por quantias cujo computo se eleva á mais de 50:000$000.

Logo que as igrejas deram os signaes estabelecidos, acudiram as diversas bombas que ha na cidade, varios piquetes de tropa de linha, guarda nacional e policia, e bem assim, os Srs. Drs. chefe de policia e delegado da capital, o subdelegado da freguezia, o Sr. inspector do arsenal de marinha e alguns de seus subordinados, e varias outras autoridades.

A obra da extincção do incendio começou desde logo, arrombando-se o soalho do 1.° andar e o forro da loja, para o fim de, pelas aberturas, introduzir os esguichos das mangueiras das bombas. Faltou, porém, como de ordinario, a agua necessaria, e, quando foi ella obtida, mãos malvadas cortaram as mangueiras novas das bombas em diversos pontos, com o fim sem duvida de impedir a extincção do fogo. Por esta causa foram presos pela autoridade policial, á requisição do Sr. inspector do arsenal de marinha, taes individuos empregados no mesmo arsenal, como suspeitos de terem praticado esse verdadeiro attentado.

Conseguidos e introduzidos os jarros d'agua, foi finalmente extincto o incendio depois de 3 e 1/2 horas da manhã, ficando as poucas mercadorias do armazem completamente inutilisadas, umas pelo fogo e outras pela agua que lhe foi lançada.

Terminado assim o incendio, a autoridade policial procedeu á uma minuciosa vistoria, e parece que encontrou vehementes indicios de que não foi casual o incendio.

Effectivamente, em diversas prateleiras do armazem foram encontrados monticulos de pequenos fragmentos de madeira, (especie de cavacos) em guiza de fogueiras, como que preparados para facilitar a propagação do incendio. Além disso informaram-nos que pessoa muito interessada na loja e que estava presente na occasião do incendio apresentava uma impassibilidade cynica de causar admiração !

Junte-se á isso o facto, nunca d'antes realisado, do córte das mangueiras de incendio, e quem quizer que conclua pela casualidade desse incendio, contra o qual protestaram as companhias seguradoras.

Até a hora em que escrevemos não era sabido o que continha a burra do estabelecimento, cujo proprietario não tinha ainda comparecido pela manhã de hontem para abri-la, para o fim de ser vistoriada.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—Celebrou hontem a irmandade da Santa Casa de Misericordia a festa da sua padroeira Nossa Senhora do Paraizo, com todo o esplendor e magnificencia, assistindo a ella, além de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, a junta administrativa da irmandade, diversos membros dessa corporação, e avultado numero de senhoras e cavalheiros.

Occupou a tribuna sagrada o Rvm. Frei Joaquim do Espirito-Santo, muito illustrado pregador da capella imperial, o qual prendeu por mais de meia hora a attenção dos ouvintes com o mais bello dos panegyricos da Virgem Immaculada, em estylo elevado e grandioso, e com dicção correcta e elegante.

Nunca ouvimos o illustre pregador tão inspirado como nessa occasião, porquanto o seu discurso foi replecto de factos historicos da vida da Sempiterna Virgem, desde o seu nascimento até sua magestosa assumpção, e desde o berço até o Calvario em que expirou seu Unigenito Filho.

Entoaram os canticos sagrados as educandas da casa dos expostos, sendo acompanhadas á seraphina pelo Sr. Castellão, agradando á todos a segurança e firmeza dessas protegidas da caridade publica.

Depois de terminada a festa, foi o estabelecimento visitado por diversas familias.

A igreja achava-se ornada com elegancia e singelleza, sendo todos os ornatos preparados pelas educandas da casa dos expostos.

CURVETA YPIRANGA.—Deve dentro em poucos dias tocar em nosso porto, vinda do Pará para o Rio de Janeiro, a curveta brasileira *Ypiranga*.

DINHEIRO.—O vapor *Merrimack* trouxe para :

Joaquim José Gonçalves Beltrão	21:635$000
A. Columbano	200$000

O mesmo vapor levou de nossa praça para a da Bahia 700$000.

— Os vapores *Pirapama* e *Giquiá* levaram para :

Natal	8:712$590
Macáo	1:346$900
Mossoró	8:000$000
Aracaty	2:000$000
Penedo	187$800

NOVO MUNDO.—A' livraria franceza, da rua Primeiro de Março n. 9, acaba de chegar o n. 22 do agradavel jornal illustrado *Novo Mundo*, que se publica em New York. Traz elle os retratos de Beethoven, do Dr. Gentil Homem de Almeida Braga, e de Christian Thomsen, e diversas gravuras. Nesse estabelecimento se continúa a receber assignaturas.

COMPANHIA SANTA THEREZA.—Deve hoje ter lugar, á 1 hora da tarde, a assembléa geral dos accionistas desta companhia, no primeiro andar do sobrado n. 12 do Caes da Companhia Pernambucana.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—No dia 24 do corrente deve realisar-se uma reunião da assembléa geral dos accionistas desta companhia, afim de ser lido e approvado o parecer da commissão de contas, e de se tratar de outros assumptos importantes.

RUA DE FERNANDES VIEIRA. — Moradores desta rua, na freguezia da Boa-Vista, nos pedem para chamar a attenção da camara municipal do Recife para o pessimo estado em que se acha a travessa do Padre Inglez, pois que já o matto difficulta o transito. Sendo de urgente necessidade esse serviço, e parecendo que pequeno será o dispendio a fazer-se, esperamos que será attendido tão justo pedido.

RUA DA SANTA CRUZ.—As familias residentes nesta rua estão soffrendo coacção á noite, produzida pelo máo comportamento de um grupo de moços que ahi se reunem a dirigir apódos e insultos a quem não pactúa com o seu máo proceder. Bom seria que o Sr. subdelegado désse por ahi um passeio.

MISSAS.—Amanhã a familia do finado Manoel José Fernandes Barros manda celebrar missas por sua alma, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio desta cidade.

MÁO GOSTO.—Pedem-nos para que chamemos a attenção de quem competir para fazer com que cesse o abuso de certo gaiato que costuma jogar pedras sobre o telhado de uma casa á rua da Palma n... quando alguem da familia se entretém em tocar piano : isso se pede por ter recahido suspeitas sobre pessoa visinha á dita casa, que não desejando desaffeições, quer que se verifique e corrija o autor de semelhante gracejo para evitar intrigas.

SOCIEDADE BENEFICENTE LUSO BRASILEIRA.—Esta sociedade funcciona em sessão de directoria hoje, ás 7 horas da noite, na rua do Imperador n. 31, segundo andar.

SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA.—A' proposito do que referimos como tendo-se passado por occasião da installação desta sociedade litteraria, remetteu-nos o Sr. Dr. Buarque de Macedo as seguintes linhas, que publicamos para satisfazer o seu desejo, e no sentido ahi indicado.

« *Srs. redactores do Diario de Pernambuco.*—Referindo VV. SS., em seu jornal de hoje, o que se passou na reunião da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, diz que mostrei-me « contrario á instrucção obrigatoria. » Ha nisto equivoco. Quando fallei naquella reunião, comecei declarando que era decidido partidario do ensino livre e da instrucção obrigatoria. Tratando com algum desenvolvimento do primeiro, acerca da instrucção obrigatoria, limitei-me a dizer que referia-me ás objecções de praticabilidade apresentadas pelo Exm. Sr. Dr. Portella, que não se revelou contrario á instrucção obrigatoria. E' esta, no meu conceito, uma restricção á liberdade ; mas restricção tão necessaria ao interesse commum, como é a da conscripção, ou do direito de desapropriar por utilidade publica, etc.

« Pensando assim, e já o tendo manifestado pela imprensa e na tribuna, o meu silencio hoje importaria condemnar um principio que esposei, e que sustento ainda como elemento da civilisação e do progresso das sociedades modernas.

« Tal é o motivo por que rectifico a noticia de VV. SS., de quem sou, etc. etc.—*Buarque de Macedo.* 14 de agosto de 72. »

CARUARU'.— Desta localidade nos escrevem em 10 do corrente :

« Já se procedeu ao recenseamento nesta freguezia, que foi dividida em 26 secções, comprehendendo as cinco primeiras a cidade e seus arrabaldes. Brevemente lhes enviarei um resumo desses trabalhos, em relação tão somente ás referidas cinco secções.

« Eis os nomes dos recenseadores, que nenhuma recompensa pecuniaria quizeram, pela ordem das secções que lhes foram destribuidas :

« 1.°, tenente Francisco Paulo de Souza Malagueta.—2.°, professor Miguel Archanjo de Mendonça.—3.°, capitão Juvencio Taciano Marins.—4.°, capitão Miguel Ferreira Vellozo.—5.°, academico Manoel Menelio Pinto.—6.°, tenente coronel José Izidoro dos Santos.—7.°, Francisco Antonio Pinto.—8.°, Antonio Francisco de Souza Florencio.—9.°, Miguel Bernardino de Carvalho.—10.°, tenente João Salvador dos Santos.—11.°, Joaquim Salvador da Cruz.—12.°, João Chrisostomo de Aquino e Silva.—13.°, alferes Estevão Joaquim de Lima.—14.°, Manoel Ferreira Tabora.—15.° Antonio da Silva Martins.—16.°, Francisco Antonio da Silva Fernandes.—17.° João Ignacio de Almeida.—18.°, Herminio Quinteiro de Pontes.—19.°, alferes João Florencio de Vasconcellos.—20.°, Antonio Fernandes da Motta.—21.°, alferes Francisco Gustavo Ferreira da Silva.—22.°, João Paes de Lyra Brandão.—23.°, Manoel Adelino Florencio de Souza e Silva.—24.°, José Francisco de Sales Tiné.—25.°, alferes Francisco Norberto de Souza.—26.°, Antonio de Vasconcellos Florencio.

« Já foi pronunciado no art. 192 do cod. crim. o assassino do infeliz alferes Miranda, e bem assim como seu complice Antonio José Correia, outro soldado de policia, que na occasião do conflicto se oppunha á prisão d'aquelle a quem defendia de baioneta empunhada, animando-o na perpetração do crime. Tudo isto se acha bem provado no respectivo processo. »

AFRICA DO NORTE.—O Dr. Bertherand, no *Boletim da Sociedade de Climatologia* exprime-se do modo seguinte sobre a Africa do Norte :

« A instrucção dos arabes resume-se na leitura e estudo do Alcorão, que aprendem a psalmodiar e a commentar, segundo o grão de sciencia a que aspira cada discipulo. Ora, o Alcorão e seus commentarios são o texto da lei para os discipulos de Mahomede. Um sabio, a quem Bonaparte perguntou se o Alcorão tratava da polvora, respondeu : certamente o propheta tratou della ; se não encontramos esse trechos é porque não sabemos interpretar o livro dos livros.—« Se vires um homem voando sobre as aguas do mar, apresentando um phenomeno que não se conforma com as leis estabelecidas, fica sabendo que esse homem é um charlatão que procura inventar o que nunca se escreveu nos livros santos. Esta formal declaração de Si-Abd-el-Kader-Djilali, chefe de uma ordem religiosa, não é por certo animadora para os pesquisadores do equilibrio aeronautico.

« Da physica, os arabes tudo ignoram : apenas os mais instruidos conhecem o—iman. A bussola é-lhes inteiramente desconhecida.

« O mahometanismo repelle energicamente tudo quanto se referia aos costumes christãos, como, por exemplo, o uso dos sinos. Os arabes não conhecem as condições [illegible] propagação do som. E dizem que a bulha dos sinos perturbaria a doce e silenciosa existencia dos eleitos do Paraizo.

« A legenda que explica a temperatura das aguas thermaes é de uma originalidade curiosa. O rei Salomão dera ordem aos *genios* para aquecer certos mananciaes ; e Salomão morreu sem revogar a ordem : os genios, que o suppõem ainda vivo, continuam a aquecer esses mananciaes.

« Duas plantas, na opinião delles, tem uma origem divina. Mahomet, na sua ascenção ao céo, fazia o gyro do throno de Deus, quando subitamente confundido por se ver defronte do Omnipotente, corou por tal fórma que o seu rosto inundou-se de suor. Enchugando as bagas com os dedos, deixou cahir sobre a terra duas gottas, das quaes uma produzio o arroz e a outra a rosa.

«Para os arabes mais instruidos, os céos compõem-se de sete andares concentricos, movendo-se isoladamente, e em cujos intervallos circulam sete planetas. Em cima do setimo céo existe outro céo fixo, ao qual estão apegadas todas as estrellas. Foi atravez dos sete céos que Mahomet fez corporalmente a sua ascenção, quando gosou da insigne graça de conversar face a face com Deus. No meio do setimo céo acha-se suspensa uma immensa *taboa* de perolas de alto valor, sobre a qual um anjo escreve as acções dos homens, com uma penna de oito bicos e tão comprida que um cavallo que corresse a toda a bride não a percorreria em 500 annos.

« A explicação dos eclypses é simples, mas as theorias divergem. Dizem uns que é uma *razzia* feita por um astro sobre outro : outros affirmam que Deus guarda o sol em um estojo ou no meio de um grande tubo que abre-se e fecha-se, em uma das extremidades por meio de um postigo, e que é por uma das extremidades desse tubo que o sol allumia e aquece o universo. Mas quando Deus quer punir os homens, privando-os da luz e do calor, manda o anjo Gabriel fechar o postigo. Nas orações dedicadas aos eclypses pede-se ao Omnipotente que acalme a sua colera e *faça abrir a porta ao mundo*.

« Uma tradição analoga applica-se aos eclypses da lua.

« Os negros attribuem os eclypses a um gato que põe a pata entre a lua e a terra, e durante o phenomeno não cessam de cantar em honra do propheta.

« As estrellas são settas inflammadas que os bons anjos lançam sobre os bons genios expulsos do Paraizo, os quaes commettem a indiscripção de ouvir o que se diz e procuram ver o que se faz na morada dos—*eleitos*. Os sabios arabes dizem que os areolithos são habitados por espiritos.

« A explicação dos tremores de terra é tambem curiosa. Creada a terra, Deus a pôz em equilibrio sobre as costas de uma rã. Toda a vez que esta move as patas ou a cabeça, o globo é violentamente saccudido, não em todas as partes, mas naquelles pontos que se acham em contacto com o animal.

« O que é a côr azul da atmosphera ? E' simplesmente um annel feito de pedras preciosas, de esmeraldas ; nesse annel está encravada a esphera terrestre, para conservar uma posição fixa e não oscillar constantemente quando a rã respira. »

QUE MENINA !—Certa senhora, querendo fazer um mimo á sua filha ainda muito joven, por occasião das festas do Natal, perguntou-lhe :

— Zezina, minha filha, eu prometti-te o mez passado que se désses boas contas do teu exame, far-te-hia um mimo ; mas tenho lutado com difficuldades na escolha.

— Então porque, mamãi ?! perguntou Zezina ingenuamente.

— Porque tenho receios de dar-te um objecto para mim de muito preço, e que talvez da tua parte não mereça a minima aceitação.

— E' bem singular essa hesitação, mamãi, pois a senhora não ignora qual o presente ou o mimo que toda moça na minha idade recebe com mais satisfação.

— Adevinho, minha santinha ! queres uma bonita caixinha de perfumarias, ou talvez uma d'aquellas bonitas bonecas que choram ?

— Pois não adevinhou. Já tenho quatorze annos e por isso não gosto mais de bonecas.

— Então o que será esse mimo á que dás tanto apreço ?

— Só lhe direi, mamãi, se prometter fazer-me a vontade ; disse Zezina intencionalmente.

— Pois bem, prometto.

— Seja qual fôr o objecto ?

— Já te dei a minha palavra, e não volto atraz.

— Pois então, mamãi.... o mimo de mais valor para mim e que eu desejo que a senhora me dê quanto antes, é.... é....

— Falla com franqueza, Zezina.

— E' um noivo, mamãi !

A Sra. D. Maria (assim se chamava a mãi de Zezina) que não esperava semelhante pedido da bocca de uma criança de quatorze annos ; e principalmente de sua filha, á quem ella considerava uma innocencia á toda a prova, ficou embasbacada e confusa ; porém Zezina que se interessava muito pela resposta, accrescentou :

— Então, a senhora não me responde !

— Mas... na tua idade tão tenra... já pensas em casamento ?

— Mamãi deu-me a sua palavra e não deve voltar atraz ! respondeu Zezina beijando e abraçando sua mãi.

— Bem te comprehendo com esses abraços ! Julgava-te um anjo de innocencia, porém agora vejo que és mais velhaca do que eu. Já não ha crianças..... eu te darei um noivo.

BOM TESTAMENTO.—Um frade capuchinho, diz o *Gaulois*, muito conhecido no *faubourg* St. Jacques, onde sustentava quasi cem pobres com o producto das esmolas que recolhia no *faubourg* St. Germain, acaba de morrer, deixando unicamente o seu breviario, o capello, o cordão, um volume da obra de M. Thiers e um alforge.

Entre os seus papeis encontrou se o seguinte testamento :

« Deixo : 1.° Ao abbade Michaud o meu breviario, porque elle não conhece o seu ;

2.° A' M. Jules Favre o meu capello, para que possa esconder nelle a sua vergonha ;

3.° A' M. Gambetta o meu cordão, que lhe poderá ser util algum dia para o pescoço ;

4.° A' M. Thiers um volume da sua obra, para que possa tornar a lê-la ;

5.° A' França o meu alforge, porque talvez tenha necessidade d'elle proximamente para recolher esmolas. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 16.° a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo, a qual corre no dia 17.

LEILÕES.—Hoje effectúa o agente Martins, ás 11 horas do dia, um leilão de moveis, ao correr do martello, no segundo andar do sobrado n. 14 da rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova.

— Tambem effectúa hoje 16 do corrente o agente Pinto, no segundo andar do sobrado da rua das Cruzes n. 9, o leilão de moveis, louça, vidros e mais objectos, conforme está annunciado no lugar competente deste *Diario*.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 13 de agosto de 1872 :

Existiam (presos) 306, entraram 3, sahiram 9, existem 300.

A saber : nacionaes 208, mulheres 11, estrangeiros 37, escravos 42, escravas 2, total 300.

Alimentados á custa dos cofres publicos 257.

Movimento da enfermaria no dia 13 de agosto de 1872 :

Tiveram alta :

José Joaquim Soares de Albuquerque.
Francisco Rodrigues Leite.
Manoel Pereira da Costa.

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do norte no vapor *Pirapama* : S. Cesar Paes Barreto, Affonso Borges Leal, C. Pinto Nogueira, Manoel C. Guimarães, Augusto Nunes Machado e 1 criado, Candido J. da C. Seixas, Julio A. T. de Macedo, Antonio R. do Amaral, José C. do Amaral, Joanna, escrava.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Giquiá* : Frei Jeronymo de S. José, W. Otto, Justino Torres, João V. Cabral, tenente Manoel F. Ferreira, Americo S. Rapozo, Joaquim F. Brito Peixoto, Domingos A. Pereira Guimarães, José de Seixas, Manoel Lobo, C. Ferreira Catão, Julia M. da Conceição.

— Vindo dos portos do norte no vapor americano *Merrimak* : Charles W. Chase.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor : Antonio da Silva Telles, Gustavo L. Furtado de Mendonça, Francisco Moreira de Carvalho, Dr. Augusto Frederico de Oliveira e 1 criado.

— Sahidos para a Ilha de S. Miguel no lugar portuguez *Lima* : José Pavão, Maria do Espirito Santo e 3 filhos menores, Jacintho de Medeiros, sua senhora e 1 filho, João Jacintho de Oliveira, Antonio José Pereira, João da Costa, Antonio José Pereira da Camara, João dos Reis e Silva, sua senhora e 5 filhos, Jacintho de Souza e sua senhora.

—Vindos do Aracajú e portos intermedios no vapor *Mandahú* :

Agelio Lopes da Silveira, Maria d'Olinda Ribeiro Padilha e dous filhos menores, José Luiz da Silva Cravo, Laurinda e duas crias escravas de José Manoel de Araujo, Temistocles Pompeu de Albuquerque Figueiredo, João Ferreira da Costa, Maria Catharina Dias, Antonio Sotero.

CEMITERIO PUBLICO. —Obituario do dia 13 de agosto de 1872.

Alberto, branco, Pernambuco, 14 mezes, Recife ; dentição.

Leopoldina, branca, Pernambuco, 6 mezes, Recife ; mengite.

Exma. Baroneza de Itamaracá, branca, Pernambuco, 69 annos, Boa-Vista ; paralyzia.

Josepha Barbosa Cyriaco, preta, Pernambuco, 36 annos, cazada, S. José ; metro peritonite.

Apolinaria Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 64 annos, solteira, S. Antonio hypertrophia do coração.

Antonia Izabel do Espirito Santo, preta, Pernambuco, 98 annos, viuva, Boa-Vista ; enterite.

José de Araujo Guimarães, branco, Portugal, 31 annos, solteiro, Boa-Vista ; beriberi.

Manoel José da Silva, branco, Portugal, 41 annos, cazado, Boa-Vista ; beriberi.

Maria, branca, Pernambuco, 1 hora, S. Antonio; tetano.

José, branco, Pernambuco, 1 anno, S. José ; convulsões.

PUBLICACOES A PEDIDO.

AO ILLM. SR. DR. ANTONIO RANGEL DE TORRES BANDEIRA, EM MEMORIA DO ANNIVERSARIO DA MORTE DE SUA PRESADA MÃI, A EXMA. SRA. D. MANOELA MARGARIDA DE SOUZA RANGEL—14 DE JULHO.

A vós consagro os prantos dolorosos.
Que meus olhos derramam contra a dura
Antiga lei dos fados rigorosos :
Antiga lei que á feia sepultura
Arroja sem respeito e sem piedade
A virtude, a grandeza, a formosura.

(BOCAGE. *Elegia.*)

São horas de silencio. E' triste e alta noute !
Repousa a Natureza no lar do Sentimento ;
De nuvens côr de chumbo se tinge o firmamento,
A lua macilenta retrata-se no mar.
Erguei vos do lethargo, meu veneravel mestre,
Deixai a paz do leito—o Filho e a Consorte —
Não ha mistér o somno, que o somno é breve morte
Que esvai-se no sorriso de um tetrico sonhar !...

Do tempo a ampulhêta velozes horas marca
C'o a pendula voluvel, saudosa e descontente,
Emquanto corre a vida—ephemera corrente—
Sem dar-nos tempo as vezes um só momento orar.
Ah ! vinde, acompanhai-me á humida masmorra
Daquelles cujas cinzas revolvem-se nas campas
Das regiões da morte nos funerarios pampas
Dos vastos cemiterios banhados do luar.

Além a estrella d'alva reclina-se tristonha
No thalamo sombrio do turbido oriente,
Qual timida donzella suspiro alvorecente
Do seio desprendendo saudosa á soluçar ;
Silencio eterno reina ; entrar ora devemos ;
Os mortos nos esperam em seu festim funerio ;
De lugubres penumbras se cobre o cemiterio,
Aberto está o Templo, podemos pois orar.

Oh ! como é frio o vento que roça-nos ás frontes !
Que lampadas sombrias, que horridos phantasmas !
Que lividos espectros em fetidos miasmas
Parecem este templo tristonho embalsamar !
Aqui, alli, ao longe cruzeiros se levantam,
Sentelhas mil rebentam das frias sepulturas,
Cypestres veneraveis de interminas alturas
Balançam-se, revolvem-se, estendem-se no ar.

Sinistros môchos piam nos agoureiros antros,
Monotonos gemidos desprendam-se das tumbas,
Alvejam-se de craneos as ôcas catacumbas,
Em cada lado vê-se erguido um triste altar.
Que profundêza eterna aqui sublime reina !
A sã philosophia perante tal grandeza,
Abysma-se, merguiha-se em mares de incerteza
Embora audaz procure seus antros penetrar.

Aqui, amigo e mestre, no seio destes muros
Aonde em paz tranquilla repouza a Eternidade,
Sejamos nós os Anjos da dôr e da saudade
Que nesta lousa venham seus prantos derramar.
E' lugubre o recinto ! Mas não importa, vamos
A'quelle humilde tumulo que jaz alli á sombra
Da regelada terra, na verdejante alfombra,
Envolto do sudario no crepe tumular.

Sabeis quem neste asylo descança, dorme ou vela ?
Ah ! lêde o epitaphio : « Aqui em paz resona
« O corpo inanimado de pudica matrona,
« Foi mãi, esposa e filha que aos seus soube adorar. »
E' essa imagem santa, sublime, immaculavel
Que em vossos aureos sonhos trazeis sempre constante
E' vossa mãi querida, a verdadeira amante
Que unica na vida talvez vos soube amar.

Nos procellosos mares da tetrica existencia
Só Ella era o santelmo de toda vossa esp'rança ;
O astro abençoado, o raio de bonança
Que os vossos sonhos vinha de luz abrilhantar.
Vós ereis o Archanjo a quem ella adorava,
O talisman sagrado dos seus gentis amores,
Seu predilecto amigo nas afflicções, nas dôres,
Na paz e na tormenta seu anjo tutelar.

Deixai, portanto, amigo, que em sua humilde lousa
Desfolhe esta grinalda de mystica saudade ;
Que a Musa da Tristeza na lyra da Amizade
Procure um triste canto de dôr aqui vibrar.
A vida corre breve qual nuvem que perpassa,
E pouco a pouco esvai-se até que des'parece ;
E como a flôr dos valles que nasce e emmurchece
Assim ella se expande até tambem murchar !

Fatal realidade ! expiação medonha !
Condemnação eterna preside a nossa sorte ?
Em qualquer lado vemos de pé erguer-se a Morte
De alfange em punho, e prompta p'ra vida nos cortar.
Que mais aqui queremos ?! São horas caro mestre,
Dos mortos passeiarem em seu retiro santo ;
Calemos nossas dôres ; já basta-nos de pranto ;
A paz das sepulturas é bom não perturbar !...

Recife 14 de julho de 1872.

PELINO GUEDES.

Noticiando a Revista Diaria de ante hontem sob a epigraphe—Tentativa de crime—haver um homem, que outr'ora fôra morador no engenho Dous Irmãos, tentado assassinar o rendeiro do mesmo engenho, o Sr. Francisco Antonio d'Oliveira, cumpre-nos como testemunhas oculares do facto dar as explicações que o caso exige e restabelecer a verdade para defesa de um pobre desvalido.

Eis o facto :

Passando José da Paixão na tarde do dia 11 do corrente (domingo) pela estrada publica, que fica em frente da casa do Sr. Oliveira, foi por este chamado para lhe perguntar a razão que tinha para não mudar-se das terras do engenho, pergunta que fez em gritos e com termos desusados, dando assim lugar ao homem pedir-lhe que não o tratasse por aquelle modo.

Atturdido o pobre homem por aquelles gritos, e tendo além de tudo á sua frente o Sr. Oliveira que parecia querer mandar espanca-lo, procurou evadir-se.

A' reclamação e chamado do Sr. Oliveira compareceu o Sr. subdelegado, de quem o Sr. Oliveira exigio a prisão incontinente de José da Paixão á pretexto de querer este assassina-lo, o que não foi satisfeito pela improcedencia da historia que se contava.

Do que expomos, que foi justamente o que aconteceu, para o que se noticiou e foi dito pelo Sr. Oliveira, vai a differença de um para mil !!

Consta-nos que o Sr. subdelegado, levando immediatamente ao conhecimento do Sr. Dr. chefe de policia todo o occorrido, fôra approvado o seu procedimento de não ter feito effectiva a prisão de José da Paixão como era exigida, visto que não havia gravidade no facto e nem a lei o permittia.

Somos ainda informados que o proprio José da Paixão hontem se apresentara ao Sr. Dr. chefe de policia pedindo-lhe garantia para si.

O amor sómente á justiça e defesa da innocencia nos arrastou a fazer esta publicação, e protestamos voltar de novo a imprensa e de modo mais claro se a isto formos obrigados, visto que se pretende attribuir este imaginario facto á outras pessoas, na falta de provas para a responsabilidade de José da Paixão.

Recife, 14 de agosto de 1872.

* * *

Companhia Santa Thereza.

Acha-se funccionando o gaz e agoa que esta empreza prometteu dar a cidade de Olinda, um dos mais formosos arrabaldes d'esta capital, e onde os nervosos e atacados de nostralgia procuram linitivo á seus males nos hygienicos banhos salgados, que por si só operam curas, e não raras vezes conduzem aos de igreja.

A agua por effeito de sua propria pressão, sobe á altura superior a 12 pés acima do nivel do Varadouro, que é assim supprida até meia ladeira sem nenhuma difficuldade.

Para os lugares, porém, superiores é ella repuxada por dous bellos engenhos á vapor, que assim abastecerá todas as casas que ficarem no nivellamento da Ribeira em cujo largo se acha tambem um chafariz.

Tanto a agua como a luz são da melhor qualidade : a primeira é do bello rio Beberibe, que por muitos annos supprio não só esta capital, como a navegação quasi que exclusivamente, e a segunda é tambem da maior intensidade e muito clara.

Se alguns pequenos defeitos ainda ha, o que não nos consta, elles vão sendo corrigidos á proporção que vão apparecendo.

E' de suppôr que agora que os incredulos, já não tem razão de ser, se apressem a fazer aquillo que já tem feito para cima de cincoenta casas, afóra os edificios publicos, que já ha muito gosam do beneficio, que lhes permitte dispensar pelo menos um criado que nos tempos que correm tanto custa a obter e aturar.

Agradecemos á *Companhia Santa Thereza*, de todo o coração, os melhoramentos com que nos mimoseou, e pedimos á illustre direcção que não esfrie em seu ardor, e envide todos os esforços para completar sua obra, dando-nos o esgoto e calçamento de que tanto carecemos.

Falta-nos ainda pedir para que a distancia dos lampeões seja mais curta, especialmente em alguns lugares, onde ha saliencias em fundos de quintaes, buracos e escavações produzidas pelas chuvas, que são mui arriscadas para os

Habitantes de Olinda.

Srs. redactores do Diario de Pernambuco.—Tendo VV. SS. noticiado na sua *Revista Diaria* de hoje o supposto crime de tentativa de morte de que ia sendo victima o Sr. Francisco Antonio de Oliveira, por um individuo que fôra á casa do mesmo senhor levado sem duvida ou mandado com perversas intenções (na phrase de VV. SS.), e sendo inexacta a noticia ahi relatada, apresso-me a restabelecer a verdade dos factos, afim de que não se venha a embair a opinião publica com calumnias, que a malevolencia de alguem se compraz de forjar pelo mero gosto de mentir.

O individuo do quem ahi se trata—José da Paixão—, não foi de proposito á casa do Sr Francisco Antonio de Oliveira, como falsamente informaram á VV. SS., mas sim passava pela frente da mesma casa, quando foi chamado pelo dito Sr. Oliveira.

Foi o caso :

Paixão morando em terras do engenho—Dous Irmãos—de que é rendeiro o Sr. Oliveira, foi por este despedido das mesmas terras, por ter tido uma disputa com o seu feitor. Foi despedido, mas não sahio, porque constava-lhe que o referido engenho andava em demanda, sendo duvidosa a posse daquelle que acintosamente o despedira.

Avista disto, resolveu-se a guardar a solução da questão pendente, pois era possivel que, na hypothese de não ser Oliveira o verdadeiro possuidor do engenho, o outro rendeiro mais caritativo e quiçá menos caprichoso, o conservasse como aggregado de suas terras.

Com esta resolução deixou de cumprir a intimação de Oliveira, mas na melhor boa fé do mundo. Aconteceu que passando casualmente pela frente da casa do referido senhor, este, como já disse, o chamou e perguntou-lhe arrogantemente por que razão não havia cumprido a sua intimação. Paixão calmo e com o animo o mais pacifico, deu-lhe a razão á que referi-me, o que exacerbou tanto á Oliveira, que prorompeu em grosseiros improperios contra o pobre homem, que offendido em sua dignidade repellio, devolvendo-os ao seu aggressor.

Este então, não podendo conter a sua bilis, chamou os seus escravos e ordenou-lhes que espancassem á Paixão. Outro qualquer homem, vendo-se debaixo da pressão de uma ameaça degradante, faria o que fez Paixão. Na contingencia terrivel em que se achava, valeu-se do unico recurso de que se podia valer, isto é, lançou mão de um cacete que comsigo trazia, e disse á Oliveira que se fosse desfeitiado por algum dos seus escravos, faria-o responsavel pelo que acontecesse, sendo certo que não deixaria de desaffrontar-se.

Não sendo, felizmente atacado, Paixão retirou-se immediatamente, de modo que quando chegou o Sr. subdelegado, a chamado do Sr. Oliveira, ja ahi não estava Paixão.

Eis o que se passou verdadeiramente, nada mais, nada menos.

Assim, bem é exacto que houvesse tentativa da parte de Paixão de matar a Oliveira, nem que o digno subdelegado, moço aliás muito distincto, deixasse de cumprir seu dever.

Paixão não foi tão pouco mandado por ninguem.

As pequenas inimisades que tem no lugar o Sr. Oliveira, não vão, nem podem chegar ao ponto de commetter um assassinato.

Esta é a verdade, que é sabida por todos ; se outra foi a informação que deram á VV. SS., é falsa e mais que falsa. O tal informante quiz sem duvida agradar a Oliveira, e para isso mentio descaradamente.

Duvido muito que o proprio Oliveira sanccione a falsa informação que deram á VV. SS.

Queiram, Srs. redactores, dar publicidade á estas linhas, que foram simplesmente dictadas pelo amor á verdade.

Recife, 13 de agosto de 1872.

Um imparcial.

Exposição de productos agricolas e industriaes na cidade do Recife em Pernambuco.

A commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, que terá lugar nesta cidade do Recife no dia 19 de outubro proximo, tem a honra de convidar a todos os agricultores, industriaes, ou fabricantes de obras d'arte de qualquer natureza, para que concorram com os productos de seus estabelecimentos, ou de seu proprio trabalho, áquella festa de industria.

A estreiteza do tempo não permittindo dirigir circulares especiaes a cada um dos individuos, que se acham no caso de contribuir para o esplendor da exposição provincial de Pernambuco, a commissão directora publica o presente convite, que espera será acceito por todos, por isso que mais que tudo concorram para que a provincia revele nesse certame o verdadeiro grão do progresso de sua lavoura e da sua industria, e não se mostre somenos ás demais provincias do imperio nas proximas exposições do Rio de Janeiro e Vienna d'Austria, onde será representada.

Para esclarecimento e intelligencia dos Srs. expositores, a commissão directora declara que serão recebidas quaesquer amostras ou productos dos seguintes grupos de industria :

— *Minas e Metallurgia—Agricultura. Horticultura e Silvicultura—Chimica—Substancias alimentares—Tecidos e materias textis—Couro, borracha e seus artefactos—Metaes—Madeiras—Artefactos de barro e vidro—Objectos de phantasia—Papelaria—Desenhos, typographia, lytographia, photographia etc.*

— *Machinas e meios de transporte—Instrumentos scienteficos—Idem de musica—Arte militar—Marinha—Engenharia civil e architectura—Rendas e passamanes—Utencilios nacionaes—Bellas Artes.*

Os productos e amostras devem ser acompanhados de descripções ou notas que deem uma idea da sua preparação ou fabrico, dos meios, machinas, ou quaesquer outros elementos de sua producção. A commissão reclama especialmente a maior somma possivel de informações para os productos agricolas.

Não serão admittidos á exposição : os animaes vivos ; as plantas e vegetaes verdes sujeitos á deterioração ; as substancias animaes susceptiveis de corromperem-se ; os artigos perigosos e de explosão ; os de fabricação estrangeira ou anterior á exposição de 1866.

Toda a correspondencia dos Srs. expositores com a commissão directora será recebida gratuitamente no correio, com tanto que tenha o seguinte subscripto :—S. P. *A' commissão directora da exposição da provincia de Pernambuco. De (nome do expositor).*

Todos os productos destinados á exposição devem ser recolhidos desde o dia 1° de outubro no pavimento terreo do actual palacete da assembléa provincial, Campo das Princezas, e até o dia 9 do referido mez.

Sendo dos estylos dar sciencia aos Srs. expositores, dos premios que serão conferidos áquelles que mais se distinguirem, quer no fabrico ou preparo dos seus productos, quer nos auxilios e concurso qua prestarem para o realce o exito da exposição, a commissão directora tem a honra de informar-lhes, que, além dos premios que obtiverem nas exposições nacional do Rio de Janeiro, e internacional de Vienna, para aquelles dos ditos productos que alli figurarem, receberão na exposição desta provincia medalhas de prata, de bronze e menções honrosas, conforme o merito de cada um ; e mencionará especialmente em seu relatorio ao governo os nomes dos cidadãos que mais se distinguirem pelo seu concurso.

Para maior somma de informações poderão os Srs. expositores dirigir-se a qualquer dos membros da commissão directora.

Sala das sessões da commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, 25 de julho de 1872. —*Barão do Livramento*, presidente.— *M. Buarque de Macedo*, secretario.

COMMERCIO.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vella ou barcaças, á premios muito modicos : á rua do Commercio numero 34.

SECURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1° ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE AGOSTO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$500 por 15 kilos, hontem.

Assucar—do Rio Grande do Norte (aqui) 2$000 por 15 kilos sem envoltorio, hoje.

Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 25 1|2 d. por 1$, hontem e hoje.

Frete — de assucar daqui para Liverpool 22|6 e 5 0|0.

F. J. Pinto,
Presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13. . . 542:632$457

MUTILADO

ILEGÍVEL

Idem do dia 14 . . . . . . 60.610$786
603:243$243

Descarregam hoje 16 de agosto de 1872.
Barca ingleza — *Naemi* — varios generos para alfandega.
Barca ingleza=*Olinda*—bacalhão despachado para o trapiche Conceição.
Brigue portuguez — *Relampago* — vinho e barris com chouriça para o trapiche Conceição.
Brigue dinamarquez — *Varing* — varios generos para alfandega.
Brigue italiano—*Gisella*—farinha de trigo despachada para o caes do Apollo.
Hiate americano—*C. M. Newins*—barricas abatidas para o trapiche Conceição para conferir.
Brigue inglez—*Zingara*—varios generos para alfandega.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.
Rendimento do dia 1 a 13 . . . 5:887$702
Idem do dia 14 . . . 770$924
6:658$626

SAHIDAS DE MERCADORIAS.
Volumes sahidos com fazenda 124
Idem idem com generos diversos 165
Somma 289

Importação.

— *Vapor americano* MERRIMACK, *vindo de New-York e Pará, consignado a H. Foster & C, manifestou:*
Charutos 1 volume a P. M. Maury.
Fumo 1 volume a J. L. O. da Costa, 1 a P. M. Maury, 1 a Miguel Lucio de Albuquerque Mello. Farinha de trigo 802 barricas aos consignatarios.
Jornaes 1 volume a Lailhacar & C.

— *Palhabote americano* C. M. NEWINS, *vindo de New-York, consignado a H. Foster & C, manifestou:*
Almanacks 12 caixas aos consignatarios.
Banha 100 barris a Souza Bastos. Barricas abatidas 4,467 volumes aos consignatarios, 870 a Balthar Oliveira. Breu 200 barricas aos consignatarios.
Esteiras 67 rolos aos consignatarios.
Graxa 15 barricas a Fernandes da Costa, 5 aos consignatarios.
Farinha de trigo 700 barricas aos consignatarios.
Dita de milho 4 barricas aos mesmos.
Kerosene 100 caixas aos consignatarios.
Machina de padaria e pertences 1 aos consignatarios.

Despachos de exportação no dia 13 de agosto de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Hermione*, para Liverpool, carregaram: M. Lathan & C. 102 saccas com 8,317 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Gassendi*, para Liverpool, carregaram: M. Lathan & C. 837 saccas com 66,302 kilos de algodão e 1,900 saccos com 142,500 ditos de assucar mascavado; A. F. de Oliveira 90 saccas com 7,265 kilos de algodão; Sá Leitão Irmãos 500 saccas com 31,010 ditos de dito; S. Brothers & C. 4 fardos com 7,795 kilos de lã barriguda; M. Mettler & C. 2 saccos com 100 kilos de café.
— No navio norte-allemão *Edith Mary*, para o Canal, carregaram: M. Lathan & C. 871 saccas com 64,914 1/2 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Mary*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Norte carregou: A. Vicente Michelles 3 saccos com 225 kilos de assucar mascavado.
— Para Mossoró, carregou: A. G. da Cunha e Silva 5 barricas com 212 kilos de assucar refinado.
— Para Santos, carregou: J. F. Cardoso Ayres 16 pipas com 7,680 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.
Rendimento do dia 1 a 13. . . 23:416$696
Idem do dia 14 . . . . . 1:105$815
24:522$511

CONSULADO PROVINCIAL.
Rendimento do dia 1 a 13. . . 44:045$732
Idem do dia 14. . . . . 3:467$897
47:513$62[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14
Baltimore—45 dias, patacho americano *Alice*, de 211 toneladas, capitão Smoot, equipagem 9, carga farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.
New-York por S. Thomaz e Pará—21 dias sendo do ultimo porto 5, vapor americano *Merrimak*, de 2000 toneladas, commandante William Weir, equipagem 85, carga farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C.
Barcelona—42 dias, sumaca hespanhola *S. Marianno*, de 130 toneladas, capitão Juan Pagés, equipagem 11, carga vinho; a Pereira Carneiro & C.
Havana—57 dias, galera russa *Napoles*, de 947 toneladas, capitão F. A. Stremdberg, equipagem 31, em lastro; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Hong Kong, conduz 21 passageiros.

Navios sahidos no mesmo dia.
Liverpool—Barca ingleza *Hermione*, capitão Toinvile, carga assucar e algodão.
Ilha de S. Miguel—Lugar portuguez *Lima*, capitão Ignacio F. Neto, carga assucar e mel.
Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *Merrimak*, commandante Weir, carga parte da que trouxe dos portos do norte.
Canal—Brigue inglez *Adela*, capitão Symon, carga assucar.
Granja e portos intermedios—Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Azevedo, carga differentes generos.
Aracajú e portos intermedios — Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Martins, carga varios generos.

Navio entrado no dia 15.
Aracajú e portos intermedios—6 dias, vapor brasileiro *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva, equipagem 15, carga, varios generos; a Companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.
Porto—brigue portuguez *Triumpho*, capitão Manoel F. de Avellar, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco, declara aos contribuintes dos impostos de 1$000 por botes, 2:000$000 por casa de vender polvora, 10$000 por cavallo de aluguel que lhes fica marcado o praso improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891 art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que não pagando dentro deste praso, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, fazendo publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.
Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 12 de agosto de 1872.
O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Devedores do imposto de 1$000 por bote.

	Importancias.	Multas.	Total.
Antonio Ignacio, bote Feliz Destino	1$000	90	1$090
Antonio Joaquim Camara, Fortuna	1$000	90	1$090
Antonio Patricio Pereira Souto, Nossa Senhora do Carmo	1$000	90	1$090
Candido José Antonio, Pampo	1$000	90	1$090
Domingos Mafra, Eugenio	1$000	90	1$090
Isabel Maria da Fonceca Tavares, Serviço 1.º	1$000	90	1$090
A mesma, Serviço 2.º	1$000	90	1$090
José Antonio Correia Junior, Deixe-me rir	1$000	90	1$090
José de Jesus Ferreira, Adelaide	1$000	90	1$090
João Antonio Bulhões, Não te importes	1$000	90	1$090
Joaquim Antonio, Flora	1$000	90	1$090
José Alves Coutinho, Estephania	1$000	90	1$090
José Ferreira, Antonio	1$000	90	1$090
Luiz da Fonceca Barbosa, Boa Esperança	1$000	90	1$090
Mathias Gomes Fernandes, Chisp Bost	1$000	90	1$090
O mesmo, Santa Cruz	1$000	90	1$090
Manoel Gonçalves Galpão, Garibaldi	1$000	90	1$090
Manoel Gonçalves, Baanlaque	1$000	90	1$090
Manoel Francisco de Jesus Primo, Beija Flor	1$000	90	1$090
Rosalina Maria do Carmo, Rosalina	1$000	90	1$090
Zeferino, Constante	1$000	90	1$090

Devedores do imposto de 2:000$000 por casa de vender polvora.

	Imposto.	Multa.	Total.
Caes Vinte Dous de Novembro, Claudio Dubeux	2:000$000	180$	2:180$000
Amorim n. 43, Manoel Ferreira da Cunha & C.	2:000$000	180$	2:180$000
Imperial, Valdevino Ribeiro da Silva	2.000$000	180$	2:180$000

Devedores do imposto de 10$000 por cavallo de aluguel.

	N.º dos cavallos	Imposto	Multa	Total
Rua da Roda ns. 58 e 60, José da Silva Moraes	4	40$000	3$600	43$600
Visconde de Itaparica n. 4, Manoel José Pereira	2	20$000	1$800	21$800
				65$400

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 12 de agosto de 1872
O 1º official.
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

Alfandega de Pernambuco
Edital com prazo de 30 dias

N. 12.— Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6.º do tit. 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 9.

Marca V H n. 8. 1 caixa vinda de Antuerpia na barca franceza *Affonso Maria*, entrada em 14 de julho de 1871; consignada a L. Bernet.
Idem n. 9. 1 caixa, idem, idem idem.
Idem n. 10. 1 caixa, idem, idem idem.
Idem sem numero, 1 forma, idem idem, á ordem.
Idem S & C n. 3. 1 barrica, idem idem, em 15 do mesmo mez, idem idem.
Idem n. 4. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 13. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 14 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 16. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 7. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 8. 1 barrica, idem, idem idem, em 17 do mesmo mez, idem idem.
Idem n. 11. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 1. 1 barrica, idem idem, em 18 do mesmo mez, idem idem.
Idem n. 2. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 5. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 6. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 10. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 12. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 15. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 17. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 9. 1 barrica, idem idem, em 19 do mesmo mez, idem idem.
Idem V H n. 1. 1 caixa, idem, idem idem.
Idem C Z n. 301. 1 caixa vinda de Hamburgo, no patacho hollandez *Willen*, em 20 do mesmo mez, consignada a Antonio Ferreira de Carvalho.
Idem n. 302. 1 caixa, idem, idem idem.
Idem n. 303. 1 caixa, idem, idem idem.
Idem n. 304. 1 caixa, idem, idem idem.
Idem n. 305. 1 caixa, idem, idem idem.
Idem n. 306. 1 caixa, idem, idem idem.
Idem n. 307. 1 caixa, idem, idem idem.
Idem n. 308. 1 caixa, idem, idem idem.
Idem n. 309. 1 caixa, idem, idem idem.
Idem n. 310. 1 caixa, idem, idem idem.
Idem J G S sem numero, 1 barril vindo do Porto na barca portugueza *Social*, entrado em 24 do mesmo mez e anno; consignado a Cosme José Santos Callado.
Idem idem. 1 barril, idem, idem idem.
Idem idem. 1 dito, idem, idem idem.
Idem idem triangulo C no centro n. 74. 1 barril, idem idem; consignado a Veras & Barbedo.
Idem n. 75. 1 barril, idem, idem idem.
Idem n. 76. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 77. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 78. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 79. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 80. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 81. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 82. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 83. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 84. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 85. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 86. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 87. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 88. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 89. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 90. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 91. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 92. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 93. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 94. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 95. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 96. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 97. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 98. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 99. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 100. 1 dito idem, idem idem.
Idem T U P n. 9. 1 caixa vinda de Liverpool na barca ingleza *Magnolia*, entrada em 31 do mesmo mez e anno; consignada aos trilhos urbanos do Recife a Olinda.
Idem J A P n. 121. 1 caixa vinda do Havre na barca franceza *Mauricien*, entrada em 2 de outubro de 1871; consignada a J. de Almeida Pinto.
Idem n. 122. 1 caixa, idem idem, entrada em 3 do mesmo mez e anno, idem idem.
Idem n. 123. 1 caixa, idem idem idem.
Idem J M C L n. 412. 1 barrica, idem idem, entrada em 4 do mesmo mez e anno, consignada a Mr. Bernet.
Idem n. 413. 1 barrica, idem idem idem.
Idem triangulo V no centro, sem numero, 2 barris vindos de New-York no brigue norte allemão *Buger*, entrado em 9 do mesmo mez e anno; consignado a Johnston Pater & C.
Idem sem numero, 2 barris vindos de New-York no brigue norte-allemão *Mester Stnes*, idem idem.
Idem idem, 2 barris, idem, idem idem.
Idem idem, 2 ditos, idem idem idem.
Idem idem, 2 ditos, idem idem idem.
Idem idem, 2 ditos, idem, idem idem.
Idem idem, 2 ditos, idem idem idem.
Idem idem, 2 ditos, idem, idem idem
Idem idem, 2 ditos, idem, idem idem.
Idem idem, 2 ditos, idem, idem idem.
Idem idem, 2 ditos, idem, idem idem.
Idem idem, 2 ditos, idem, idem idem.
Idem idem, 1 barril, idem idem idem.
Idem idem, 1 dito, idem, idem idem.
Idem idem, 1 dito, idem idem idem.
Idem B J n. 38, 1 fardo vindo do Porto no brigue portuguez *Triumpho*, entrado em 13 do mesmo mez e anno; consignado a Francisco Guedes de Araujo.
Idem n. 37. 1 fardo, idem, idem idem.
Idem n. 39. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 40. 1 dito, idem idem idem.
Idem n. 41. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 42. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 43. 1 dito, idem, idem idem.
Idem D. n. 1. 1 barril, idem idem, entrado em 13 do mesmo mez e anno; consignado a José Antonio Moreira Dias.
Idem n. 2. 1 barril, idem idem idem.
Idem n. 4. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 16. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 17. 1 dito idem, idem idem.
Idem n. 18. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 19. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 20 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 21. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 22. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 23. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 24. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 25. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 3. dito, idem idem, entrado em 19 do mesmo mez e anno, idem idem.
Idem Francisco Ferreira Maia, sem numero. 1 embrulho, idem idem.
Idem A J A A n. 27. 1 barrica vinda de Liverpool na barca ingleza *Woodville* entrada em 20 do mesmo mez e anno; consignada a J. A. de Araujo & C.
Idem n. 28. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 29. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 30. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 31. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 32. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 33. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 34. 1 dita, idem idem idem.
Idem n. 35. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 36. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 37. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 38. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 39. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 40. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 41. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 42. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 43. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 44. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 45. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 46. 1 dita, idem, idem idem.
Idem M M Monbard Metteler & C. sem numero, 1 caixa vinda no vapor inglez *Olinda*, entrada em 25 do mesmo mez e anno; sem consignação.
Idem M. S. sem numero, 5 saccos, idem idem, consignado a J. J. Moreira Sobrinho.
Idem idem, 10 saccos, idem, idem idem.
Idem idem, 10 ditos, idem, idem idem.
Idem, idem, 5 ditos, idem, idem idem.
Idem quadrilongo B S & C no centro n. 158. 1 caixa vinda de Liverpool na barca ingleza *Imogene*, idem idem idem; consignada a W. Rawlison.
Idem G H n. 1,151/1, 200, 5 barris vindos de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, entrados em 30 do mesmo mez e anno; consignados a Guimarães Alcoforado.
Idem idem, 5 barris, idem, idem idem.
Idem n. 25. 1 barrica vinda de Liverpool na barca ingleza *Imogene*, entrada em 31 do mesmo mez e anno; consignada a J. L. Machado & C.
Idem n. 26. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 27. 1 dita, idem. idem idem.
Idem n. 28 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 33. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 34. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 35. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 36. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 41. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 42. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 43. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 44. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 47. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 48. 1 dita, idem idem idem.
Idem O & N n. 10. 1 caixa vinda do Havre na barca franceza *Granville* entrada em 14 de novembro de 1871, consignada a Carneiro & Nogueira.
Idem triangulo C H S D n. n. 51. Meio barril, idem idem; entrado em 22 do mesmo mez e anno: consignado a Johnston Pater & C.
Idem n. 100. 25 ditos, idem, idem idem.
Idem n. 1,30. 25 barris, idem, idem idem.
Idem idem, 25 ditos, idem, idem idem.
Idem L F n. 8,502. 1 barril, idem idem, entrado em 25 do mesmo mez e anno; consignado a Lehmau Frères.
Idem idem, 1 dito, idem idem.
Idem A J A A M n. n. 409 1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, entrada em 6 de dezembro do mesmo anno; consignada a Otto Bohres.
Idem J M C L n. 431. 1 barrica vinda do Havre na barca franceza *Coligny*, entrada em 12 do mesmo mez e anno; consignada a Mr. Bernet.
Idem n. 432. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 433 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 434 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 435 1 dita, idem idem idem.
Idem n. 429. 1 dita, idem, idem idem idem, entrada em 13 do mesmo mez e anno, idem idem idem.
Idem triangulo D no centro n. 657. sacco vindo de Londres no patacho inglez *Electra*, entrado em 30 do mesmo mez e anno; consignado a Antonio J. Dantas.
Idem n. 658. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 659. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 660 1 dito, idem, idem idem.
Armazem n. 9 em 5 de julho de 1872.
Alfandega Pernambuco, 6 de agosto de 1872
Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

O coronel José Luiz de Caldas Lins, commendador da imperial ordem da rosa, chefe do estado maior effectivo, e commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Rio Formoso da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde etc.
Faz saber aos senhores capitães, secretario e quartel-mestre deste commando superior, Antonio Pinheiro da Palma e Manoel Buarque de Gusmão Lima, que pelo presente são chamados á comparecerem no quartel do referido commando dentro do praso de 30 dias improrogaveis, á contar do dia 22 do corrente mez, e não o fazendo, se procederá de conformidade com o decreto n. 3535 de 25 de novembro de 1865, visto estarem comprehendidos no § 2º do art. 65 da lei de 19 de setembro de 1850.
E para que chegue a noticia aos referidos officiaes e á quem mais interessar possa, mandou passar o presente e mais tres de igual theor, que serão affixados nos lugares mais publicos e publicados pela imprensa.
Dado e passado neste commando superior da guarda nacional do municipio do Rio Formoso aos 19 dias do mez de julho de 1872, 51º da independencia e do imperio do Brasil.
Eu Manoel Mendes Bandeira, 2º tenente-secretario interino subscrevi.
José Luiz de Caldas Lins.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 4º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 14:190$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:
As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.
E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de junho de 1872.
O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.
Clausulas especiaes.
1ª As obras do 4º lanço da estrada de Muribeca na importancia de 14:190$, serão executadas de conformidade com o orçamento e planta approvada pelo presidente da provincia.
2ª O arrematante dará principio as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito mezes.
3ª Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma á 4ª parte da obra executada.
4ª Em tudo mais que não vai especificado seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.
Conforme
M. A. Ferreira.

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda desta thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 5º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 19:250$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:
As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.
E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1872.
O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.
Clausulas especiaes.
As obras do 5º lanço da estrada da ramificação de Muribeca serão executadas de conformidade com a respectiva planta e orçamento no valor de 19:250$.
2º O arrematante dará começo as obras no praso de um mez e as concluirá no de dito, ambos contados da data do contrato.
3º A importancia do contrato será paga em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma a 4ª parte da obra total.
4º Em tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento da repartição das obras publicas. Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, do 1.º do corrente mez, manda fazer publico que no dia 19 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra da canalisação do riacho Jordão e cambôa da Boa-Viagem, na importancia de 16:882$951 réis, e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas
As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.
E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de junho de 1872.
O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.
Clausulas especiaes.
1.ª A obra da canalisação do riacho Jordão e Cambôa da Boa-Viagem serão executadas de conformidade com a planta e orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente na importancia de...... 16:882$951 réis.
2.ª O arrematante dará começo ás obras no praso de um mez, e as concluirá no de 1 anno, ambos contados da data da approvação do contrato.
3.ª A importancia da arrematação será dividida em quatro prestações iguaes, sendo paga cada uma d'ellas á proporção que o arrematante tiver executado uma quarta parte da obra.
4.ª Em tudo mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento de 31 de julho de 1866.
Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe se convida as pessoas que quizerem fornecer 400 a 500 toneladas de pedra quebrada, a apresentar suas propostas em carta fechada nesta repartição no dia 17 do corrente mez.
Secretaria das obras publicas 10 de agosto de 1872.—O secretario, Feliciano Rodrigues da Silva

COMPANHIA DO BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral no dia 16 do corrente mez ao meio dia no respectivo escriptorio rua do Cabugá n. 16, para em conformidade do § 7.º do artigo 44 dos seus estatutos, deliberar sobre as contas do anno findo, approvar o orçamento vindouro, e ser lido o relatorio do Sr. vice-director do estado da companhia no mencionado anno.
Escriptorio da companhia do Beberibe, 12 de agosto de 1872.
O secretario,
José Honorio B. Menezes.

— De ordem do Sr. gerente das obras da capatazia da alfandega se faz publico a quem interessar possa que descarregou do vapor inglez *Gassendi* no dia 10 do corrente, uma caixa marca A. C. n. 4, consignada á ordem, a qual representa indicio externo de avaria.
O ajudante do gerente,
Eustaquio Zeferino da Silva Braga.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 22 do corrente as arrematações das seguintes obras:
2º lanço da estrada de Una á Capoeiras, orçada em 22:000$000
Reparos da cadeia de Agua-preta, orçada em 968$000
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 8 de agosto de 1872.
Victoriano Marinho Palhares,
Official, servindo de official maior.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.
A Illm. junta administrativa manda convidar a todos os irmãos da santa casa para assistirem a festividade da padroeira da irmandade no dia 15 do corrente pelas 10 horas da manhã, na igreja de N. S. do Paraizo, e espera que os mesmos senhores não deixarão de comparecer a esse acto, afim de torna-lo mais brilhante.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de agosto de 1872.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia em virtude do officio do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de julho ultimo, manda fazer publico que no dia 17 do corrente, perante a junta da mesma thesouraria serão postas em hasta publica para serem arrematadas por quem mais der, dez mil e duzentas libras de polvora fina, dita grossa para canhão e alma lisa e dita mais grossa para canhão raiado, pertencente ao ministerio da marinha que se acham em deposito no Forte do Buraco, servindo de base aos pretendentes a arrematação a quantia de 400 rs. pela primeira qualidade, a de 360 rs. pela segunda, e pela terceira a de 600 rs. por cada libra: se franqueará amostras nesta secretaria, na qual devem apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, até 1 hora da tarde do referido dia.
Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 13 de agosto de 1872.
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

THEATRO SANTO ANTONIO
Empreza--Vicente & Bahia
COMPANHIA DRAMATICA
COM O CONCURSO DA PRIMEIRA ACTRIZ
Manuela Lucci
Sabbado 17 de agosto
1ª representação do excellente drama em 3 actos:
HONRA E DESHONRA
(Original portuguez).
Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto:
Comedia de sala
Principiará ás 8 1/2.

PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO DO CIRCO
IRMÃOS PEREIRA
SABBADO 17 DE AGOSTO DE 1872

Acaba de chegar a esta cidade grande e numerosa companhia composta de varios artistas equestres e gymnasticos dos principaes circos da Europa, onde sempre foram recebidos com [illegible] e enthusiasmo, pelo que os irmãos Pereira esperam que o hospitaleiro publico pernambucano ficará satisfeito com o seu trabalho.

PROGRAMMA

1ª parte—Symphonia por toda a banda da musica dirigida pelo maestro Sr. ALVARES.
2ª parte—La batuda ingleza por varios artistas da companhia.
3ª parte—Trabalhos equestres pelo Sr. ANDUGAR.
4ª parte—Exercicios gymnasticos intitulados—PARALLELA—, trabalho de grande difficuldade, pelo Sr. SERINO.
5ª parte—Trabalho em força por Mme. EMILIA sobre um cavallo a toda carreira.
6ª parte—Entrada comica pelos Clons da companhia.
INTERVALLO DE 15 MINUTOS.
7ª—Equilibrios e deslocações de grande difficuldade executada pelo Sr. COUTURE LOUIS.
8ª—Entrada comica—O POETA DE PARIS, OU O LOUCO NA EQUITAÇÃO—pelo Sr. ANTONIO PEREIRA n'um cavallo nú.
9ª—Concerto musical executado pelo clom da companhia o Sr. SEISTAQUE.
10ª—Trabalho equestre e saltos mortaes pelo Sr. FRUCTUOSO sobre um cavallo a todo galope.
11ª—A filha do ar por mademoiselle
PEREIRA
e exercicios gymnasticos.
12ª—Finalisará o espectaculo com a pantomima os—TRES NOIVOS BURLADOS—por varios artistas da companhia.

PREÇOS
Camarotes com 6 cadeiras. 15$000
Cadeiras . . . . . 2$000
Geraes . . . . . . 1$000

Os bilhetes podem ser procurados das 10 horas do dia ás 4 da tarde em casa do nosso correspondente e principal secretario o Sr. Francisco Teixeira Barbosa, na rua larga do Rosario n. 20, e dessa hora em diante no circo no lugar do costume.
NOTA
Cada pessoa trará seu bilhete, não podendo trazer um por outro, afim de evitar confusão.

As 7 1/2 horas estarão abertas as portas e as 8 horas principiará o espectaculo.

GRANDE CONCERTO
HOJE
no salão da Exposição de Figuras de Cera pelos eximios professores Julio Poppe, Colás Filho e Salustiano, onde terão entrada os bilhetes passados pelo beneficiado Pedro Joaquim Augusto Ribeiro. A exposição está aberta das 10 horas da manhã ás 10 da noite, principiando o concerto as 7 1/2 da noite.

AVISOS MARITIMOS.

Consulado de França em Pernambuco.

O capitão da barca franceza *Volta* precisa tomar á risco maritimo, a somma de... 33:000$, mais ou menos, para pagar suas despezas neste porto e continuar sua viagem á Buenos-Ayres, com escala por Montevidéo. A adjudicação será feita á quem por menos fizer, no consulado de França sabbado 17 do corrente ao meio dia, e para este fim o Sr. Allemés, commandante da dita barca offerece como garantia a carga com que aqui entrou no dia 11 de julho, o casco, quilha, maçame, apparelhos e dependencias da dita barca.
Recife 12 de agosto de 1872.
O chanceller gerente,
E. Dumal.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna.

PARA'

Pará o indicado porto pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Arminda*, por ter dous terços de seu carregamento prompto; e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

PARA O PORTO

por Lisboa vai seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Nova Sympathia*, e recebe carga a frete razoavel para os dous dos indicados portos, assim como passageiros, por offerecer o navio excellentes commodos: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

LEILÕES.

LEILÃO DE MOVEIS
Hoje

No 2.º andar do sobrado n. 14 da rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova)
Sendo: 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos com pedra, jardineira e sofá, 1 piano forte, 1 secretaria de amarello, 1 cama franceza de dito, 1 lavatorio de dito com espelho.
Um guarda louça de amarello, 1 mesa de dito para jantar, 12 cadeiras de dito, 2 ditas de balanço, 2 consolos e 1 sofá, 1 quartinheira de amarello, 1 cama de dito para menino, 1 commoda de dito e 1 columna para pé de cama.
Dous pares de lanternas com pingentes, 3 pares de jarros, 1 candieiro a gaz, 2 arandelas com candieiros, 1 aparelho de metal fino para almoço, 1 espelho, 2 tapetes e muitos outros objectos.
O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que mudou de residencia de todos os moveis acima, os quaes se acham muito bem conservados.
AS 11 HORAS DO DIA.

LEILÃO DE

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, serpentinas, jarros para flores, 2 espelhos de consolos, cadeiras de balanço, tapetes e escarradeiras, e 1 machina de costura.
Uma cama franceza, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 toilet, marquezas e cadeiras.
Uma meza para jantar, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras e muitos outros objectos existentes no sobrado da rua das Cruzes n. 9.
HOJE
O agente Pinto levará a leilão, por conta de uma pessoa que retirou se d'esta provincia, os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 2.º andar do sobrado da rua das Cruzes n. 9.
O leilão principiará ás 10 1/2 horas

LEILÃO DE NAVIO
Na Parahyba do Norte
HOJE
A' 1 hora da tarde.
O agente Athayde e Mello
fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio e de ordem do Illm. Sr. Hermann Christoffens capitão do patacho allemão *Adeline*, de 135 toneladas inglezas pouco mais ou menos, no dia acima indicado, por conta e risco de quem pertencer e com assistencia do Illm. Sr. vice-consul interino de S. M. Britannica, do casco massame e mais pertences do referido navio, que se acha fundeado neste porto, onde entrou arribado com agua aberta, em sua ultima viagem de Pernambuco para Montevidéo. O qual se effectuará á porta do trapiche d'alfandega.

LEILÃO DA
Botica da praça do conde d'Eu n. 6.
Sabbado 17 do corrente
O agente Martins levará novamente á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de residuos, a armação, vasilhame e drogaria da botica da praça do Conde d'Eu n. 6, pertencente ao espolio do finado João José do Couto, servindo de base a offerta do leilão anterior.
O leilão terá lugar na mesma botica, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO DA LOJA DE MIUDEZAS
A' rua da Imperatriz n. 54
Segunda-feira 19 do corrente
O agente Martins levará novamente á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a armação e miudezas da loja da rua da Imperatriz n. 54, pertencente ao espolio de Manoel Rodrigues de Almeida.
ás 11 horas.

LEILÃO DE

Moveis, crystaes, objectos de electro plate, carros, cavallos, selim e silhões.
CONSTANDO DE:
Um magnifico piano de Pleyel, 2 cadeiras para o mesmo, 2 porta-musicas, 1 mobilia de carvalho, estylo antigo, 2 grandes espelhos e sanefas iguaes com finos cortinados, quadros a oleo, finas gravuras, jarros e vasos, 2 peles de ostrux, 1 alcatifa forro de sala.
Uma estante para livros, 1 sofá de jacarandá, 1 mesa redonda, 2 bancas de jogo, 1 cadeira estufada, 2 jardineiras, 4 cadeiras de balanço, 1 caixa de musica e 1 carteira de jacarandá.
Um guarda-roupa de jacarandá com espelho, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-roupa de mogno, 1 toilet de jacarandá, 2 lavatorios com pedra, 1 banca de costura, 2 cabides, tapetes, camas para meninos, 1 cama de latão, candieiros a gaz e 2 arandellas.
Uma mobilia de sala de jantar com 1 mesa elastica, 2 sofás, 24 cadeiras, 2 apparadores, 2 mesas com marmore, 2 taboleiros, 3 sanefas com cortinados, 1 urna de prata, objectos de electro-plate, copos, calices, garrafas, compoteiras e outros objectos de fino crystal, cadeiras altas para meninos, poltronas, louça de porcellana, metaes, machina de limpar facas e de engommar.
Um coupé, 1 caleça com 4 rodas de sobresallente, 1 cabriolet americano e 4 rodas de sobresallente, arreios sobresallentes, 1 carro para menino.
Dous bons cavallos (1 parelha), 1 boi, 1 carroça, 1 selim, 1 silhão, 12 bancas de ferro, 1 bomba, 1 apparelho de gymnastica, 2 sinetes e outros muitos objectos.
Terça-feira* 20 *do corrente
Na Ponte d'Uchôa
Luiz de Moraes Gomes Ferreira, tendo de ir á Europa com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes em casa de sua residencia na Ponte d'Uchôa.
Para maior commodidade dos concurrentes partirá ás 10 1/2 horas da manhãa da estação do Arco de Santo Antonio um trem que servirá de conduzir gratis os concurrentes ao leilão, o qual começará ás 11 horas em ponto.

LEILÃO DE PENHORES

Fica transferido para quando for novamente annunciado o que estava marcado para 15 do corrente, em virtude de haver sido santificado aquelle dia.

AVISOS DIVERSOS

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Acha-se aberta até o dia 31 do corrente mez a subscripção de acções do Banco Commercial de Pernambuco; no escriptorio á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.
Recife, 10 de agosto de 1872.

Casa de penhores

Tendo sido transferido o leilão annunciado para 15 do corrente, por ter sido aquelle dia santificado, os Srs. mutuarios que deverem premios de suas cautellas, venham reforma-las, para evitar que sejam seus penhores vendidos em leilão.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, que seja idosa e de bons costumes: a tratar em Fóra de Portas, rua dos Guararapes numero 48.

ILEGÍVEL

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira : na rua do Imperador n. 57 2º andar, entrada pelo caes 22 de Novembro.

— Aluga se um preto moço e robusto : na rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Matriz, n. 47.

CURSO DE MAGNETISMO em 3 lições ao alcance de qualquer pessoa, por modico preço, e dão-se as lições a qualquer hora que se convencionar (de noute ou de dia).

LIÇÕES DE PRESTIDIGITAÇÃO tanto para sala como para theatro.

LIÇÕES DE PHYSICA experimental applicada.

LIÇÕES DE CHIMICA recreativa e industrial, applicada ás artes e ao uso pharmaceutico.

As pessoas que desejarem utilisar-se de qualquer dos ramos mencionados, podem dirigir-se a rua do Caldeireiro n. 4, por baixo do sobrado do Dr. Nobre.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 25 : a tratar no armazem do mesmo.

— Aluga-se um terreno na rua da Aurora n. 91, murado até á rua da União, com 70 palmos de frente e 262 de fundos : á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmãos.

Novo manual pratico de zymotechnia dos succos extrahidos dos fructos sacharinos do Brasil, ou tratado pratico da fabricação dos vinhos nacionaes, contendo o processo da fabricação de todos os vinhos, vinagre, cognac, bitter, licores e aguas gasosas, por Jacome Ulysses : acham-se á venda nas livrarias Economica e Universal, preço 3$000.

CAIXEIRO

Um homem que está em um engenho perto desta praça, de caixeiro, desejando sahir, vem por este jornal se offerecer aos senhores de engenho que de seu prestimo se quizerem utilisar, annunciar seu engenho para ser procurado, ou dirigir-se á rua Direita n. 95.

Quereis passar bem ?

Vinhos. Licores. Queijos. Doces. Geléas. Presuntos. Fiambres. Toucinho. Salames. Paios. Conservas. Ervilhas. Fructas. Batatas. Arroz. Manteiga. Banha. Massas. Peixes. Azeite. Charutos. Chá. Café. Mate. Gaz.

Correi ao armazem do Campos, centro inestimavel de viveres superiores e acepipes saborosos, e tereis de vos accusardes por terdes gasto o vosso dinheiro em outra parte com generos de pessimas qualidades; convencendo-vos ao mesmo tempo, que só o Campos é o unico que vos póde fornecer generos que satisfaçam completamente o vosso apurado paladar, e por menos preço do que em outra qualquer parte. Vinde ver e toda a duvida desapparecerá. Vinde.

Dupla economia

RUA DO IMPERADOR N. 28

O Campos além de só vender generos de primeira qualidade e ter sempre um exquesito sortimento de especialidades : vende tudo por preços muito resumidos e manda levar gratis em casa do comprador todo genero comprado em seu armazem, ainda que este resida em qualquer arrabalde da cidade. Finalmente o Campos, querendo dar um cabal desmentido aes que não acreditam na veracidade de seus annuncios, dá amostras de certos generos e recebe e quaesquer outros que por acaso não saiam a gosto do comprador.

ARMAZEM DO CAMPOS.

AVISO

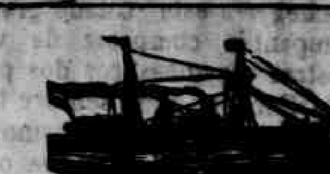
Os Srs. Albino Alves Ferreira, ex-caixeiro do Sr. Lourenço Pereira Mendes Guimarães, e André Vital Alves, morador no Caxangá, queiram ter a bondade de dirigirem-se á rua da Imperatriz, loja do Alecrim n. 28, afim de receberem uma carta da Europa.

Sociedade Recreativa Juventude.

De ordem do Sr. presidente desta sociedade convido a todos os senhores socios para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria domingo 18 do corrente as 6 1/2 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição da nova directoria, visto não ter a eleita no dia 11 aceitado sua eleição.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 16 de agosto de 1872.

A. Leite, secretario.



AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bem bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes :
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos da phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Sobrado em Olinda

Aluga-se o sobrado n. 7 sito á ladeira da Misericordia, com commodos necessarios para assistencia de quem precisar tomar banhos salgados : a tratar na rua do Imperador n. 28.

MEDALHAS MILAGROSAS

A CORÔA BRILHANTE loja de joias na esquina da rua do Cabugá n. 11, recebeu um sortimento de medalhas milagrosas e das Dôres, de ouro e prata dourada, e juntamente cassoletas para meninas, de bom gosto à 3$000, e para senhora á 8$000, assim como tambem um completo sortimento de oculos e pince-nêz de aço e tartaruga finos, tudo por preços modicos. A loja estará aberta á noute até 8 horas.

Ao commercio

D. Joanna Victoria de Brito Cunha, faz sciente ao respeitavel corpo do commercio, e a quem mais possa interessar que por fallecimento de seu marido Thomaz Fernandes da Cunha, tem resolvido continuar no mesmo gyro de negocio que tinha o mesmo seu marido, sendo gerente da loja de ferragens que tem á rua do Marquez de Olinda n. 44, seu sobrinho Thomaz Ferreira da Cunha, e gerente de negocios de commissões de fora da provincia, seu filho Thomaz Fernandes da Cunha, aos quaes tem dado os poderes legaes para em nome da annunciante fazerem quaesquer transacção em relação aos estabelecimentos a que estão ditos gerentes encarregados.

Recife, 12 de agosto de 1872.

Joanna Victoria de Brito Cunha.

Dr. A. Carneiro Monteiro da S. Santos está residindo na rua do Imperador n. 25, onde pode ser procurado a qualquer hora.

Especialidade.
Parto e molestias de meninos.

— Precisa-se comprar, ou alugar um escravo que seja sadio, paga-se bem : na rua do Duque de Caxias n. 52, ou na rua do Conde da Boa-vista n. 26.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da Costa Leite

— Eu abaixo assignado declaro ao especial corpo do commercio e ao publico em geral que comprei ao Sr. João Francisco Henrique sua taberna sita á rua de Santa Thereza n. 60, livre e desembaraçada de qualquer onus, e quem se julgar com direito á mesma taberna dirija-se a mesma no prazo de 3 dias, a contar desta data em diante.

Recife, 16 de agosto de 1872.

Vicente José da Silva.

— O Hotel da Independencia, á rua do Imperador n. 32, precisa de um criado escravo, ou forro.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto : na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, porem que tenha sotão, ou um 2º andar na mesma condição, com tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas seguintes ruas : Cruzes, pateo do Carmo, pateo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em outra qualquer rua, com tanto que tenha de tres quartos para cima. O pretendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e caiação no caso de precisar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver e quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes F. G., com a declaração da rua, numero e aluguel, bem como os commodos que tiver.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro : á tratar na rua Velha de Santa Rita n. 53.

Creme de Sob-nitrato de Bismutho

O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos ; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos.* Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

COMPANHIA Santa Theresa

Abastecimento d'agua potavel, em Olinda

Pelo presente se faz constar aos habitantes da cidade de Olinda que acha-se aberta a venda d'agua no chafariz do Varadouro, ao preço de 20 réis o balde.

Illuminação a gaz

As pessoas que desejarem canalisar gaz, e mesmo agua, para suas casas, queiram entender-se com o Sr. W. H. Chapman em Olinda, ou na rua do Imperador n. 45, que serão promptamente attendidas.

Nos armazens da Companhia em Olinda, ha para vender por preços iguaes aos do Recife, os seguintes objectos :

Tanques galvanisados para agua, de diversos tamanhos.
Torneiras.
Canos de chumbo e de ferro, de diversos diametros.
Lustres, arandelas e globos.
Registros para gaz, e mais necessarios a qualquer canalisação de agua ou gaz

Pernambuco, 5 de agosto de 1872.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

— Traspassa-se um estabelecimento de molhados bastante afreguezado, em uma das melhores ruas desta cidade, vende-se por motivos que se dirão ao comprador. Na rua direita n. 24, padaria se dirá.

— Quem quizer alugar uma loja propria para negocio e rancho, dirija-se ao largo da Ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5.

Imperial fabrica DE Rapé areia fina da Bahia DE *Moreira & C.*

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber :

Libras de lã para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Resmas de papel branco liso a	3$500
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	10
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lã para debrum de todas as côres a rs.	300
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	220

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Terrenos a' venda

Na estrada dos Afflictos, sitio n. 22, que foi ultimamente subdividido por seu proprietario, vende-se lotes de terra a vontade dos compradores, a preço razoavel, e bem assim duas casas nas mesmas terras. A' vista de sua situação esses terrenos offerecem proporções muito vantajosas para quem quizer edificar boas casas de campo ; a localidade convida os concorrentes, pois na frente do dito sitio ha a estação da estrada de ferro do Caxangá, que offerece facil e barata conducção para materiaes, e para passageiros a 100 e 200 rs. em 1ª e 2ª classe. Arrabalde aprasivel e saluzbre onde ha uma igreja quasi defronte do dito sitio, que offerece vantagens incontestaveis para boas casas de vivenda. Os pretendentes podem entender-se com Tristão Francisco Torres nos domingos e santificados no referido sitio, e nos dias uteis na rua do Imperador, armazem n. 48.

Correspondencia de Portugal.

O distribuidor desta folha mudou de residencia da rua do Vigario Tenorio n. 15 para a mesma rua n. 18, 1º andar.

200$000

Gratifica-se com 200$ a quem pegar e trouxer ao engenho Jardim (de Pedras de Fogo) o escravo João, por alcunha Bodocó, pertencente ao major João Alvares de Carvalho Cesar, que o comprou em 1857 á José da Penha dos Prazeres, procurador de Joaquim Lopes Raymundo do Billar, que o houve do coronel Severo Granja, morador nas catingas de Bodocó, para onde suppõe-se ter fugido o referido escravo, o qual tem os signaes seguintes : 26 a 28 annos de idade, côr fula, altura mediana, cheio do corpo, pernas um pouco grossas, rosto batido, nariz pequeno, dentes limados, cabellos carapinha, muito ladino e paxola, tem tambem no dedo polegar de uma das mãos uma cicatriz proveniente de um panaricio

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Os credores da massa fallida de Lima & Martins queiram vir receber o 5º e ultimo dividendo na razão de 0,5319 por 100, em casa dos administradores D. P. Wild & C. até o fim do corrente mez : certos de que passado esse tempo será recolhida ao deposito publico a quantia que não for reclamada.

GABINETE MEDICO-CIRURGICO

DO DR.

Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão. Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua do Barão da Victoria, antiga Nova, n. 45, 1º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

— Fugiram do engenho Cachoeirinha, freguezia da Escada, os escravos Rufino e Ignez, na noite de 12 para 13 do corrente, os quaes teem os signaes seguintes : Rufino, côr fula, estatura regular, corpolento, pés mal feitos, falta de dentes na frente do lado de cima, 25 a 28 annos de idade, olhos regulares, nariz chato, cabellos carapinhos, levou roupa de brim ; Ignez, mulata clara, rosto largo, olhos salientes, alta, secca, pés grandes, cabellos carapinhos, nariz chato. Estes escravos são casados e pertencem ao abaixo assignado, que gratificará generosamente a quem os apprehender e levar ao referido engenho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

—A' rua da Roda n. 17, 1º andar, dir-se-ha quem precisa de uma portugueza bem comportada, para curar de duas crianças em casa de familia.

— Aluga-se um pequeno sitio sem casa, na rua do Visconde de Goyanna : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 18, 1º andar.

— Vinho Xeres, caixas.
Dito Chambertin, idem.
Dito Bourgogne idem.
Dito St. Julien idem.
Dito St. Estephe idem.
Cognac Martell idem.
Dito Hennessey idem.
Cerveja de Norway.
Dita de Christiania idem.
Dita de Mainz idem.
Dita Leão idem.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado idem.
Agua de Vichy idem.
Cidra (Champagne), gigos.
Cemento Portland, barricas.
Breu idem.
Salitre refinado, barris.
Verde Chromé idem.
Ocre amarello idem.
Róxo-terra idem.
Zarcão idem.
Oleo de linhaça idem.
Araruta ingleza, latas.
Chocolate Menier.
Dito Suisso.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa, preferindo se escrava : rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 53.

Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para casa de pouca familia : a tratar a rua da Imperatriz n. 10.

— Precisa-se de uma ama : na rua da Penha n. 23, 1º andar.

Ama de leite.

A' rua do Corredor do Bispo n. 55, precisa-se de uma, que seja sadia, e sem filhos.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51 ou 53, 1º andar.

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos : á rua Duque de Caxias n. 91. Rival Sem Segundo.

Precisa se de uma ama que cozinhe e compre : a tratar na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Precisa-se de uma para o serviço interno de uma casa de familia : na rua do Marquez de Olinda n. 35.

—Preciza-se de uma ama para cozinhar, e comprar, para casa de homem solteiro: a tratar na rua Direita n. 8.

— Preccisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, para duas pessoas : na rua Direita numero 10.

AMA Precisa-se de uma para cuidar de um menino que já anda : quem se julgar habilitada, dirija-se á rua da Imperatriz n. 1, que achará com quem tratar.

AMA Precisa-se de uma escrava que seja boa cozinheira, para casa de uma familia composta de duas pessoas : quem tiver pode dirigir-se a rua larga do Rosario n. 38, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Coronel Suassuna n. 1, antiga rua de Hortas.

AMA Precisa-se de uma na rua das Trincheiras n. 34, 1º andar.

AMA Precisa se alugar uma ama que cozinhe para pequena familia : na rua do Capibaribe n. 26, casa com portão de ferro ao lado e grade na frente.

Precisa-se alugar uma ama livre, ou escrava, para o serviço de casa de familia : a rua do Cotovello n. 129.

AMA Precisa-se de uma : á rua de Pedro Affonso n. 58.

Precisa-se de uma para casa de pequena familia : na rua de S. Francisco n. 54.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

N. 180:000

O Sr. Melquiades Antunes de Almeida queira vir á esta typographia concluir o pagamento do aluguel da casa em que móra em Olinda.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer : quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

Ao commercio de estiva em grosso.

Um moço estrangeiro querendo se empregar n'uma casa (armazem) com a probidade precisa: quem precisar poderá deixar em carta fechada as indicações precisas nesta tipographia com ás inniciaes J. M.

Monte Pio Santa Cruz

Trabalho da parochia de S. José, em sessão de 7 de agosto de 1872.

De ordem do irmão presidente da referida parochia convido a todos os irmãos da respectiva freguezia para que compareçam nas sessões dos dias quartas-feiras ás 7 horas da noute afim de tomarem parte nos trabalhos do conselho como lhes permitte o § 7,º do artigo 33 dos estatutos.

O 1.º secretario,
José Luiz de Macedo Cavalcanti.

COSINHEIRO

Precisa-se de um para casa de familia e de conducta afiançada : na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Ama e moleque

Precisa-se de uma ama e de um moleque para o serviço de casa de pouca familia : na rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado de azulejo amarello.

Aluga-se

tres casas na Torre, rua do Rio, com grandes commodos para familia, muito frescas, novas, acabadas de poucos dias e muito perto do banho : a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— Aluga-se uma casa nova na Capunga, de 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal : a tratar no mesmo lugar á rua das Creoulas n. 25.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taverna : na rua da Aurora numero 33.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taverna : á tratar na rua da Aurora n. 23.

— No Café dos Arcos, precisa-se de um caixeiro ; assim como de uma ama que entenda de cozinha e engommado.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que comprou um bilhete desta provincia n. 2712 de sociedade com o Sr. José Leonardo, residente em Portugal, sendo esse bilhete da loteria que se ha de extrahir a 17 do corrente mez. Recife, 16 de agosto de 1872.

Francisco José da Costa Ribeiro.

— Para casa de pequena familia precisa-se de alugar uma escrava engommadeira, e um moleque ou pardinho de 14 annos para serviço de casa ; paga-se bom aluguel, ou mesmo se negociarão se forem de boa conducta. Na estrada do Manguinho, sitio n. 2

— A pessoa que annuncia querer comprar um pequeno sitio com boa casa, appareça na Ponte de Uchôa n. 35.

Engenho Soledade

Este engenho é situado na ribeira de Gitituba, a margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas ; móe com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende-se ou arrenda-se, e tambem dá-se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar : a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Guilhermina de A. Vieira de Ananias convida a todos os seus parentes e amigos de seu muito chorado e lembrado esposo José Paulo de Ananias para assistirem as missas que manda celebrar por alma do mesmo, no convento do Carmo, as 6 horas da manhã do dia 15 do corrente, 1º anniversario do seu passamento.

Manoel José Fernandes Barros.

Oderico da Camara, pungido de mais doloroso sentimento pela morte de seu presado irmão e amigo Manoel José Fernandes Barros, agradece cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os despojos mortaes do mesmo seu estimado irmão, e roga-lhes novamente, bem como aos amigos do mesmo finado e aos seus parentes, o caridoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma manda celebrar ás 7 horas da manhã do dia 17 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, na igreja matriz de Santo Antonio.

Joaquim Campello da Cunha

Eduviges Maria do Espirito Santo, mulher do fallecido, moradora na freguezia da Varzea, agradece do intimo d'alma aos Srs. Joaquim Thomaz de Aquino Fonseca, duque da nação Congo, Antonio da Silva Bravo, secretario da mesma nação, e aos irmãos da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da mesma freguezia Henrique Francisco de Albuquerque, secretario da mesma irmandade, Antonio da Cruz de Amorim, Ignacio Valentim dos Santos, Antonio Maximo Pereira, P. Baptista da Silva, thesoureiro da mesma irmandade, Joaquim Francisco do Livramento, sachristão da igreja, Caetano Raymundo dos Prazeres Lima congo, e Antonio Brinco Congo, o caridoso obsequio de acompanharem ao cemiterio publico o cadaver de seu fallecido marido.

— Fugio no dia 31 de julho proximo passado, do engenho Pitimbú da villa do Cabo o escravo Manoel, de nação, idade 46 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto um tanto ovado e carnudo, olhos regulares, testa um tanto grande, sem barba, apenas alguns cabellos no queixo e corpolento, pernas e pés grossos : pede-se a qualquer autoridade ou capitães de campo de o pegar e levar ao dito engenho á entregar ao seu senhor Domingos Martins Pereira Monteiro, ou na rua do Vigario Thenorio n. 3, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C, que gratificarão generosamente.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorbusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta : vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto : na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Lembrança

Ainda se continúa a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar (casa de familia) e manda-se levar á casa dos assignantes que não tiverem portador, garante-se commodidade nos preços, asseio e promptidão.

— Arrenda-se ou subloca-se o arrendamento do predio da rua do Marquez de Olinda n. 23, contendo pavimento terreo e andar, com vastos commodos para casa bancaria ou commercial de grosso trato : á tratrar na thesouraria dos loterias.

— Aluga-se a casa da Ilha de Bemfica na Passagem da Magdalena, com 7 quartos, quintal murado, banho na porta, lugar muito saudavel e apreciavel, tendo a vantagem do transporte em bonds, e commodo alluguel : á tratar no 1º andar n. 17, á rua estreita do Rosario.

ALUGA-SE

A casa terrea no caes do Capibaribe, onde funccionava o gabinete artistico : quem pretender dirija-se ao Café Imperatriz para tratar.

400$000.

Dá-se a quantia acima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno : o 1º é da provincia do Ceará, e veio para esta pequeno, cabra ataiocado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo, bom corpo, bocca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo ; suppõe-se ter levado em sua companhia uma mulher de nome Rachel, alva, com cabellos cortados. Fiel, é cabra claro, idade de 27 annos, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, andar vagaroso e espigado, tem falta de uma unha em um dos dedos grandes dos pés, um buraquinho no nariz encostado as ventas, proveniente de um couce de cavallo, pouca barba ; levou em sua companhia uma mulher de nome Felismina, de cor alva, com bom cabello. Da-se metade da gratificação acima a quem levar qualquer um destes escravos ao engenho Maçauassú, freguezia da Escada, cu no Recife, rua do Cabugá n. 18, casa de Manoel José Ferreira Cruz.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Frexeira do dia 10 do corrente o crioulo Augustinho, côr fula, desdentado na frente, as maçães do rosto altas, olhos brancos, e não tem barba, tem uma marca na perna direita de golpe de machado ; pede-se aos Srs. capitães de campo ou todas as autoridades que der noticia ou aprehende-lo, levar a rua da Madre de Deus n. 36, escriptorio do Sr. Bernardino de Senna Pontual, ou no engenho Frexeiras, que será recompensado.

Via ferrea do Recife á Olinda.

Por ordem da directoria convido os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 24 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no lugar do costume, afim de lhes ser presente o parecer da commissão de exame de contas referente ao semestre findo em 30 de setembro proximo passado, e de tratar-se de outras materias de importancia.

Escriptorio da companhia, 14 de agosto de 1872.

O 1.º secretario,
Laurentino José de Miranda.

— Na rua Nova n. 14, 2º andar, por cima do deposito de piano, lava-se e engomma-se com perfeição e asseio roupa de homem e de senhora por menos preço do que em outra qualquer parte, mandando-se buscar e levar dita roupa ; assim como faz-se comida para alguma pessoa que queira.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
Meias moeûdas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Bouquet das Damas
Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que tem recebido por todos os paquetes da Europa um bello sortimento de mercadorias proprias deste mercado e por barato preço.

Perfumarias.
Um grande sortimento de perfumarias finas dos fabricantes Rimel, Glenel, Lubin, Coudray, Piver e sociedade hygienica, que se vende por preços commodos; á rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo, no Bouquet das Damas.

Obras de cabellos.
As Exmas. Sras. encontrarão no estabelecimento á rua 1º de Março n. 14, intitulado Bouquet das Damas, um perfeito sortimento de obras de cabellos verdadeiros, como seja, coques de trança, ditos de cachos, tranças, bicos, cache-paille e topetes, tudo da ultima moda, segundo os figurinos recebidos de Paris, e se vende por menos do que em outra qualquer parte; tambem se aluga pelos seguintes preços:
Aluguel de um coque 2$.
Dito de um par de trança 2$.
Dito de um topete 1$.
Penteado de coque a 1$.
Penteado de senhora em sua residencia 3$ e no estabelecimento a 2$; para cujo fim tem os annunciantes uma sala preparada para as senhoras.

Córte de cabellos e barba.
O Bouquet das Damas continúa no mister de cortar cabello e fazer barba, para cujo fim tem bons artistas: á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, antiga do Crespo.

Tintura da China
Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., (e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

IMPERIAL FABRICA DE RAPÉ
Areia fina da Bahia.

Moreira & C. previnem a seus freguezes e ao publico em geral, que no proposito de acautelarem seu rapé de qualquer imitação ou confusão com as de outras fabricas, resolveram, além do aviso impresso que já levam seus botes, marcal-os com as iniciaes AF dentro de uma corôa de rosas, o que será considerado—marca de fabrica.—

Procedendo assim, os annunciantes nada mais fazem do que seguir a pratica estabelecida nos paizes, onde a industria tem existencia real, e leis tem sido decretadas para premunil-a contra as falsificações.

Os botes de meia libra levam a marca debaixo do aviso ou cautela, e os de libra debaixo do sinete ou sello imperial.

Devem, portanto, seus freguezes, se não quizerem ser illudidos, attender para aquella marca, recusando como illegitimo o bote que a não tiver.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

Companhia Alliança
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.
CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.
Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

AOS 5:000$000
Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Fugio de bordo do patacho *Bom Jesus*, no domingo, o leme, e presume-se ter dado a costa em Olinda: quem o achar dirija-se ao escriptorio de Bartholomeu Lourenço á rua da Madre de Deos n. 12, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos de idade: na rua do Destino n. 15, ou na rua do Commercio n. 14, andar terreo.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em dous quartos de n. 195, a sorte de 800$ em dous quartos de n. 166, a sorte de 300$ em o n. 2976, e um meio de n. 1814 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (15ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acha-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo, que será extrahida no dia sabbado 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

FUGIO
ha 10 dias do engenho Prado da freguezia de Serinhãem o escravo Pedro, de 14 annos, reforçado do corpo, rosto largo, tem o olhar de velhaco, tem nos joelhos uma cicatriz de talho proveniente de uma queda, é filho do Seridó, provincia do Rio Grande, d'onde veio para Guarita e dahi para esta cidade, onde foi vendido pelo Sr. Manoel Quirino do Nascimento; este escravo ha pouco tendo fugido foi preso em Santo Antão: pede-se a prisão do dito escravo e a sua entrega no dito engenho ao seu senhor Francisco Pinheiro de Menezes, ou nesta cidade aos Srs. Rodrigues Almeida & C., e promotte-se gratificar a quem o apresentar.

— Na rua da Roda n. 17, 1º andar, dir-se-ha quem precisa de uma portugueza bem comportada para pcuidar de duas crianças em casa de familia.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras—machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, —aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, — crivos e boccas de fornalha,—moinhos para mandioca—cannos de ferro, —torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho—guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,—ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,---serras e serrarias,—diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.
Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

LIQUIDACÃO FINAL
(Para acabar)
ULYSSES & IRMAÕ
Proprietarios do Emporio Commercial hoje denominado
CENTRO ACADEMICO

Tem resolvido liquidar dito estabelecimento, vendendo por preços muito resumidos todas as mercadorias nelle existentes, assim como fazem negocio com a sua elegante armação e traspasse da casa com quatro annos e meio de arrendamento.

(Para mais informações, os pretendentes podem entender-se com os proprietarios do mesmo estabelecimento).

MERCADORIAS

Grande quantidade de copos para agua de 200 a 360 rs. um, calices para vinho e licor a 200 rs., compoteiras de vidro para doce, jarros de diversos gostos e tamanhos, bonitos globos para candieiro de 1$400 a 1$800 um, chaminés para candieiro a 2$ e 2$200 a duzia, lamparinas para dependurar e para parede de 1$500 a 2$ uma, lindos candieiros de jarro a 10$ um, paliteiros de porcelana de 1$ a 1$500 um, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$ e 4$500 par, copos de barro hamburguezes, apparelhos de louça fina para jantar, pratos avulsos de diversas qualidades, agua de Cologne muito boa a 400 rs. o frasco, diversos extractos, frascos com banha a 640 rs., latinhas com dita a 80 rs. uma, pós de arroz e para dentes, oleo de babosa e philocome a 500 e 600 rs. o frasco, sabonetes finos a 160 e 200 rs. um, escovas para dentes, pentes ordinarios para alisar a 1$500 a duzia, ditos para caspas a 1$200 a duzia, botões de madreperola, osso e outras qualidades para calças, palitots e colletes, grosas de colxetes pretos a 200 rs., galão de côres para enfeite de vestidos de 60 a 280 rs. a peça, fita de velludo beira branca de 1$400 a 4$ a peça de 8 1/2 varas, dita de côr a 300 rs. a peça, cadarço de linho a 300 rs. a duzia de peças, dito de dito encarnado a 360 rs. a dita, meadas de linha cabeça branca e encarnada a 120 rs., cartas de alfinetes a 100 e 120 rs., caixas de ditos brancos e pretos a 100 rs., caixas com 50 novellos de linha a 600 rs., bonitas toucas de lãa para criança a 800 rs., caixa de pennas de aço 12 duzias por 600 rs., contas finas imitação de aljofares a 200 rs. o maço de 12 fios, gaitas de bocca a 1$ a duzia, caixas de ilhoses pretos e brancos a 240 rs., papel amisade, peso e almaço a 40 rs. o caderno, botões de osso para punhos a 200 rs. o par, abotoaduras para collete de 120 a 400 rs., botinas de enfiar para criança, pé pequeno, a 1$500, espelhos de caixa de 200 a 320 rs. um, luvas de fio de Escossia para senhoras a 200 rs., gravatas de seda com laço a 160 rs., guardanapos de linho a 2$500 e 3$500 a duzia, ditos grandes para jantar que servem de toalhas a 7$ a duzia, anquinhas para senhora a 3$ e 3$500 uma, colarinhos de linho a 400 rs., ditos bordados muito finos a 700 rs. um, aberturas finas de esguião de linho a 800 rs. uma, colchas de algodão branco a 3$ e 4$ uma, toalhas de linho a 440 rs. uma, cobertas de chita grandes a 2$200, cobertores finos de lãa matisados a 7$ e 12$ um, madapolão, chita, cambraia branca imperatriz, córtes de cambraia branca com babadinhos bordados a 6$500, peças de cambraia de babados e cortinados a 3$, alpaca verde fina a 360 rs. o covado, lenços de cambraia bordado a 500 rs., ditos de chita a 200 rs., ditos de cambraia de côres grandes a 240 rs. um, ditos de linho fino já abanhados a 500 rs., superior algodão americano de 9 palmos de largura para lençóes a 1$100 a vara, sargelim preto a 160 rs. o covado, camisinhas e punhos bordados para senhora a 2$500, brins, casemiras, pannos e muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não se tornar enfadonho. Grande quantidade de roupa feita, camisas, calças de casemira e brim, colletes de todas as qualidades, palitots saccos de casimira, alpaca, merinó e brim, palitots fraques de casemira de cores e pretas para todos os preços, seroulas e camisas, bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$, ditos de diversas qualidades para homem.

E' bom aproveitar a opportunidade de comprar barato, porque estamos definitivamente liquidando, e não annunciamos por especulação.

15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

AVISO
Nós abaixo assignados declaramos que temos contratado o hotel dos artistas no 1º andar na rua de D. Maria de Cesar Seve e desembaraçado de qualquer debito que possa apperecer; e se alguem se julgar credor, apresente-se no praso de tres dias a contar desta data. Recife 7 de agosto de 1872.

Silva & Andrade.

Ao commercio
Joaquim Barbosa de Oliveira comprou a Jacintho de Medeiros & Filhos a taberna sita em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego n. 19, livre e desembaraçada de debito algum.

ESCRAVO FUGIDO
100$ de gratificação
Ausentou-se desde 13 de maio proximo passado da casa de seu senhor, o preto de nome Alfredo, crioulo, idade de trinta e tantos annos, estatura alta, magro, olhos grandes, e tem um geito no andar, consta ter andado pela cidade de Olinda, Iguarassú e Goyanna aonde consta ter parentes; em todos estes lugares tem sido visto por pessoa que o conhece dizendo que está forro. Pede-se a qualquer authoridade ou capitães de campo de o pegar e leva-lo á rua do Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, este escravo foi cosinheiro dos Srs. Adriano & Castro e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos: quem o pegar receberá a gratificação acima.

Cosinheiro
Precisa-se de um cozinheiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, ao qual se dará um ordenado vantajoso afiançando sua conducta: a tratar á rua do Bom Jesus n. 46 1.º andar ou em Olinda ao subir a ladeira do Varadouro, 3.ª venda.

— Claudino Godofredo Lucas de hoje em diante assignar-se-ha Claudino da Costa Ferreira Luckou.

O advogado João de Sá Albuquerque tem seu escriptorio na rua Velha da villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, onde poderá ser encontrado nas terças-feiras das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde, e nos outros dias no engenho Guerra do mesmo termo, que fica meia legua distante daquella villa.

Incube-se tambem de causas no fôro do Cabo, Escada, Serinhãem e Rio Formoso.

Escravo fugido
Engenho Santos Mendes.

Fugio do engenho Santos Mendes, na comarca de Nazareth, a escrava Maria, crioula, idade 50 annos, baixa, grossa, cor preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, tem cabellos brancos, canellas finas, dous signaes cabelludos no queixo, é bem ladina, gosta de beber aguardente e assistir á sambas: a quem entregar esta escrava ao seu dono, que é o Sr. de engenho Santos Mendes, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou aos Srs. Oliveira Filhos & C., no Recife, praça do Corpo Santo, se lhe recompensará com á gratificação de cento e cincoenta mil réis. Protesta-se desde já contra quem a tiver acoitado.

Santos Mendes, 13 de agosto de 1872.

— Perdeu se no dia 13 do corrente duas lettras sacadas por Joaquim da Silva Costa e aceitas por Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão, da quantia de 1:293$985 cada uma, ambas vencidas; assim como um recibo do Dr. João Lins Cavalcante de Albuquerque passado a favor de Antonio Borges da Silveira Lobo e uma petição já despachada pelo Illm Sr. Dr. juiz do commercio; pede-se a pessoa que achar os referidos documentos tenha a bondade de os lever á rua Duque do Caxias n. 40, que será gratificada generosamente.

— Está justa e contratada a taverna sita á rua das Pernambucanas, na Capunga n. 8, com o Sr. Francisco de Paula Pires Ramos, livre e desembaraçada de qualquer onus; aquelle que se julgar credor á mesma, dirija-se no praso de 4 dias: podem-se receber suas reclamações e direito na mesma casa ou á rua Duque de Caxias n. 41 A.

Pastilhas de Minuta
As pastilhas de Minuta são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta, coqueluche e falta de apetite.* Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o verme fugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para duas pessoas: quem quizer dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 6. 1º andar.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 195 com 5:000$000, dous quartos n. 166 com 800$000, dous quartos n. 2976 com 300$000, um inteiro n. 2170 com 100$000, um meio 1814 com 10 $ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (15.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo (16.ª), que se extrahirá no sabbado 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇÃO
Miguel Antonio Coelho d'Almeida declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data tem comprado a taverna sita á rua de Aragão (hoje Visconde de Pelotas) pertencente ao Sr. José Raphael Batalha, livre de qualquer compromisso; quem se julgar com algum direito apresente-se no prazo de 3 dias, depois dos quaes não será attendido. Declara ainda, que tem por seu primeiro caixeiro o Sr. Norberto Alves Lima o qual poderá em sua auzencia fazer qualquer transacção relativamente ao seu estabelecimento. Recife, 12 de agosto de 1872.

Cosinheiro
Precisa-se de em cosinheiro de 1ª ordem, assim como de dous copeiros mestres, não se olha a preço: a tratar nesta typographia.

Dinheiro
— Na rua da Concordia n. 124 se dirá quem empresta 2:000$000 a premio modico com garantia a contento.

— Manoel de Souza tendo de retirar se brevemente para Portugal aluga uma casa com venda e padaria e vende um grande sortimento de molhados muito novo, na povoação de Santo Amaro de Jaboatão na rua da Victoria em um dos melhores pontos para negocio: a tratar com o mesmo e na mesma povoação.

— Precisa-se de trabalhadores na fabrica do Monteiro, prefere-se portuguezes dos chegados ultimamente: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 49.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo.
De conformidade com o art. 73 de nosso compromisso, convido a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 18 do corrente, pelas 8 horas da manhã, afim de reunidos em mesa geral, elegermos os novos funccionarios, que tem de reger a irmandade no anno compromissal de 1872 a 1873.

Secretaria da irmandade 14 de agosto de 1873.
Agostinho J. B. Pessoa,
Secretario.

— Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira; assim como uma casa no lugar Casa Forte, com 3 quartos, cozinha fóra e um bom sitio, que vai dar na estrada do Arraial: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, segundo andar por cima do deposito de pianos.

COMPRAS.

Compra-se
jornaes a 5$ a arroba: na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros

— Compra se um boi que seja bem e proprio para carreça: a tratar no escriptorio da companhia Pernambucana n. 12.

Chumbo velho
Compra-se chumbo e estanho velho, em grandes e pequenas porções: á rua Nova, loja de musicas n. 11.

— Compra se 30 a 40 pés de coqueiros para replantar, que estejam de bom tamanho: a tratar na rua do Livramento n. 3.

Attenção
Compra se um pequeno sitio com casa, perto desta cidade: quem tiver annuncie por este jornal.

VENDAS.

Farinha de trigo
a 2$500 o sacco: vende-se á rua da Madre de Deos n. 7, com 90 libras.

Vende-se
A casa terrea n. 133 da rua Imperial: á tratar na rua do Capibaribe, com Ignacio Barroso, de manhãa até as 9 horas e á tarde das 5 em diante

Attenção.
Vende-se a taverna da rua do Visconde de Inhauma, outr'ora Rangel n. 67, o motivo da venda é o dono querer retirar-se para fóra em consequencia de molestia.

Potassa
da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

— Vende-se a taberna da rua do Rangel n. 1: a tratar na mesma.

Predios
Vende-se o sobrado na rua do Fogo n. 8 e parte do sobrado na rua estreita do Rosario n. 8, parte do sobrado na rua das Cruzes n. 10, parte do sobrado na rua da Assumpção n. 70, o dominio directo do sobrado da rua Direita n. 25 e dous terrenos na rua de S. Miguel ns. 87 e 91: trata-se na rua do Crespo n. 15, das 11 as 4 horas.

Vende-se uma vacca tourina com um garrote, a qual dá 12 garrafas de leite por dia: a tratar com José Luiz de Souza, na rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 139.

LUVAS DE PELICA
Amaral Nabuco & C. vendem luvas de pelica para homem e senhoras, brancas, de cores, pretas e de sueda para senhora, vindas no ultimo vapor: na rua Nova n. 2, Bazar Victoria.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 o covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda largas e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios da seda, que lhe dá muito brilho, tendo da todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

Dito trançado sem ser adamascado, mas muito encorpardo a 1$600.

Guardanapos tanto grandes como pequenos a 3$000 a duzia.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençoes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

Gazes de seda.

O Pavão recebeu um delicado sortimento de gazes de seda com lindissimas côres, sendo de quadrinhos e listrinhas, e vende por preços muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudinhos a 400 rs. o covado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as corês e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro galvanisado em folhas para telhas.

Leite condensado.

Cognac Martineau.

Vinho de Bordeos em caixas:

Tommard

Volmay I

Haut Falerne

Penillac

Vinho do Rheno:

Scharlachberger

Kidesheimer Berg

Hochkeimer Berg

Marco Crumer auslese

Kauenthaler Berg

Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas do Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vapor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:

Meios adereços de tartaruga.

Pulseiras e cruzes de tartaroga.

Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.

Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)

Bonitas guarnições de seda para senhoras.

Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?

Quereis preparar um vestido?

Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador!

Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?

Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diversos caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar; vende-se na Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte:

Bonitos albuns para desenhos.

Ditos ditos para retratos.

Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.

Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.

Vaporisadores para incensar oratorios: tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um maug th, um puding, um bolo fino, um pão-de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos

Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas com 4 assentos, muito leve, novo, elegante, bem pintado e forrado: á rua da Aurora n. 65.

Vende-se

um sitio na estrada de João de Barros junto a estação do Espinheiro, com 102 palmos de frente e 611 de fundo, com diversas arvores de fructo, todo cercado de limoeiro: a tratar na rua Bella n. 40.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um piano muito bom para quem principia a aprender na rua Nova n. 7, 1º andar.

Vende-se

ou arrenda-se um sitio com boa casa de vivenda, na estrada de Agua-fria; e vende-se tambem terrenos na estrada de Belem junto a estação do caminho de ferro: a tratar com o Sr. João Feitosa na rua estreita do Rosario n. 23.

Vende-se

A cocheira sita na rua no Imperador n. 25, com todos os seus pertences: á tratar na mesma.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão: nos armazens de Tasso Irmãos & C. caes do Apollo.

Desappareça o nervoso

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos especialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Terrenos no Caxanga'

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

AZA DE MOSCA

Amaral, Nabuco & C. vendem aza de mosca de todas as cores, é fazenda especial para cobrir espelhos, quadros, imagens, etc. etc. a 1$ o covado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

FUNDAS DE BORRACHA

Rainha das fundas!!

Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não tendo molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo, é preciosa para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Ao n. 9

No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra, franceza muito boa a 700 rs.; assim continúa a ter um bom sortimento para qualquer um chefe de familia vir fazer sua despença, quer seja do mato ou da praça, que encontrará preços mais commodos do que em qualquer outra parte: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico.

RUM DE JAMAICA

de superior qualidade, vende-se no armazem de H. Lundgren: rua do Commercio n. 4.

Vende-se

uma escravá moça boa cozinheira e engommadeira: a tratar na rua do Livramento n. 38, armazem Baliza.

— Vende se um bom bilhar com todos os seus accessorios: quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 16 1º andar.

ATTENÇÃO

Lindos vestuarios para baptisados

Só na rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & Companhia.

Chitas percales

Padrões inteiramente modernos: na rua Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Licor de ammoniaco.

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se deve usar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE JOIAS

O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

O AZAR NACIONAL

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa omo de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilhos par atodos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens-, meninos e meninas.

Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos-

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hamburgos ou creguellas.

Atoalhados de linho braSco.

CHALES-MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs, covado.

Gurgurões de cordão de cores oa 800 rs. o covado.

Cassimiras de ceres, pretas pa ra roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e semcolarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

qualiA' vista do que fica especificado se vê, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda gel querdade de fazendas, que se procure, e arante se vender por menos preço, que quaoutro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

FUMO

o melhor que ha neste genero, muito proprio para cachimbo e cigarros e sem composição de opio: vende-se a 1$500 a libra: na rua direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

Caixões vasios

Vende-se caixões vasios de diversos tamanhos: na rua Direita n. 84.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

ILEGÍVEL

CASA DE PIANOS!

VICTOR PREALLE

6 Rua do Duque de Caxias 6

Recommenda o seu estabelecimento ao illustrado publico desta cidade e arrabaldes, onde acham sempre o melhor que se podem desejar em bons pianos. Approveitou a longa pratica e experiencia que teve neste paiz, neste importante ramo da industria, durante sua residencia de perto de trinta annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprio para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, na sua voz forte e agradavel e na sua elegancia exterior, como interior. Offereço tambem pianos de diversos, e dos melhores autores, como sejam: Herz, Pleyel, etc.

Garante-se a boa qualidade de todos os pianos que se vende nesta casa.

AVISO AOS SRS. CONCERTADORES DE PIANOS

Na rua do Duque de Caxias n. 6, casa de pianos, ha sempre um grande sortimento das melhores qualidades de materiaes para concertar pianos, como sejam: castor, camurça, marfim, cordas, madeira, folha de faia e erable para cepos etc.

Adamson Howie & C.

Vendem:

Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen, o eczêma, o acne, o prurido, o pemphigo, a lepra vulgar, a elephantiasis, as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de S^m. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Liquidação de fazendas no armazem da Norma.

48 — Rua do Barão da Victoria — 48 esquina da rua de Santo Amaro.

Chitas francezas a 160, 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cambraias de côres a 240. 280, 320 e 360 rs. o covado.

Grande porção de saias bordadas para senhora, a 3$000.

Popelinas escocezas de 1$000 a 1$600 o covado.

Cassa turca com listras, fazenda nova para saias

Lenços de linho para rapé, com pequeno toque de môfo a 3$ a duzia, para acabar.

Grande quantidade de modernos casaquinhos de seda ricamente enfeitados por preços baratissimos.

Leques de sandalo a 3$500 cada um.

Grande quantidade de lãas, alpacas, sedas e outras fazendas, que não se olha a preço.

Assim como os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus freguezes e amigos que receberam directamente um magnifico sortimento de fazendas de apurados gostos para homens, senhoras e crianças, e como sempre continuam a ter enxovaes completos para casamentos.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

PARA O SEXO AMAVEL

Chegou afinal!...

O vapor das novidades recebeu nova remessa das desejaveis pulseiras de massa á imitação de tartaruga, objecto este de alta novidade, as quaes está vendendo a 4$ o par, é pechincha; a ellas, antes que se acabem. Recebeu tambem leques pretos com dourados, de grande phantasia e outros muitos objectos: no Vapor das Novidades, rua da Imperatriz n. 36.

VENDE-SE

dous sobradinhos de um andar, em chãos proprios, obra muito nova e bem construida, no melhor lugar da Casa Forte, tanto para moradia como para negocio, os quaes rendem 70$000 mensaes, e o preço convida aos compradores: quem pretender dirija-se ao mesmo logar, a fallar com Bento José Domingues.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abecdario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

AGUA DENTRIFICE DO DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioride é bastante conhecida.

Colares Royer contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Já é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.
A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.
Sabonetes em barra.
Outros em pacotes de meia duzia.
Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Rapé francez

Amaral Nabuco & C. vendem rapé francez chegado pelo ultimo vapor: no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande PECHINCHA

a 440 rs. o covado

Lãas de côres com listrinhas de seda pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado, á loja dos Arcos, rua Primeiro de março, (antiga do Crespo n. 20 A) de Alvaro Augusto de Almeida & C.

— Vende-se coqueiros pequenos no sitio do Cafundó: quem pretender compra-los dirija-se á estrada de João de Barros.

MACHINAS DE COSTURA

DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo SINGER MANUFACTURING COMPANY tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

LOJA DE JOIAS ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade de que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, apparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se o hotel Mabille á rua da Florentina n. 12: quem pretender dirija-se á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Bom negocio

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cosinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita á rua da Ventura n. 2; a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

N. 28

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS MUITA ATTENÇÃO PARA OS P[illegible] OS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Grande e variado sortimento de fitas de sarja, velludo, seda, de todas as larguras, cores e preços	
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres cabo de osso, 2 botões	5$500
Idem idem 2 botões (com toque) a	4$000
Idem idem cravados a	3$000
Idem idem cabo de viado (a imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a	700
Grosa de lapis a	1$200
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Caixa de linha do gaz a rs.	800
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	260
Livros para notas a 320 e	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem beira dourada a rs.	800
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Duzia de baralhos francezes a	2$600
Idem idem idem canto dourado a	3$600

Idem idem portuguez, muito finos a 1$800 e	2$400
Idem de pentes de borracha para alisar, com costas de metal a	2$400
Lamparinas a gaz a	1$200
Miscrocopios (sem vistas) a	2$000
Coques de tranças modernos a	4$000
Diademas idem a	640
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Macáo escosseza larga, vara a	3$000
Espartilhos para senhora, muito bons, a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs.	100
Ferros para frizar, differentes preços	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a	1$300
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a	240

QUINQUILHARIAS

Grande sortimento de brinquedos para criança, grinaldas para casamento, luvas de pellica, tranças e franjas, entremeios e babados, bicos e rendas, e uma infinidade de objectos que se tornariam longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende rua da Madre de Deus n. 22. armazem João Martins de Barros.

— Vende-se um espelho grande dourado, oval: quem quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 40 loja do Papagaio.

ILEGÍVEL

VARIEDADE

TRAGOS DE RISO.

(SEM PAGAR NADA)

Paginas de um solitario.

(Conclusão)

A Republica mudou-se da rua da Ajuda! Fez ella muito bem! Esteve já emquanto padeceu do *ventre*; agora que já tem choviscado clysteres nos *ouvidos* do povo e dos tubarões, veio abrir loja na rua do *Ouvidor*, onde é de esperar que seja mais *ouvida*.

Recebe-se pessoas a trato no Largo do Capim. Abrenuntio! Pois não se lembrou o annunciante que foi esse o largo que a camara municipal escolheu para *dedicar* ao general Ozorio? *As machinas para costuras de senhoras que precisarem concertos podem ser remettidas á rua tal numero tantos.* Eu penso que nunca entregarei as machinas da minha casa, e principalmente a de minha senhora á semelhantes concertistas, que assim desconcertam por *figuras* o sentido dos seus annuncios, *desfigurando* as boas intenções com que offerecem ao publico os seus serviços.

Extractum carnis do Dr. Ubatuba. Pobre doutor! E' tal o consumo que se dá a tua carne, que a esta hora já nem se póde annunciar o *extractum ossis* do que te resta no corpo.

Paletós de nobreza escura. Não deviam escolher semelhante côr para tingir a nobreza, já basta o que ella apparenta algumas vezes.

Camisettas para senhoras, com rendas, ou sem ellas, meias cruas, e sem costuras. Estas faltas de orthographia põem em perigo o fraco dom que eu possuo para interpretador, de sorte que se me perguntarem que especie de rendas são aquellas, se as senhoras é que devem ser cruas, e se as costuras referem-se ás camisetas, juro-lhes que não saberia responder.

Rua do Rosario, Casa do Sol. Já sei onde mora este sugeito que eu de noute nunca posso ver, mas o que eu duvido é que os caixeiros pudessem supportar alli o gaz se a ultima lei se não lembrasse de lhes mandar fechar a porta a horas certas: o que lhes vale é achar-se logo mais abaixo.

O gelo para sorvetes!

Chapéos de sol. (Legitimos inglezes!) Acredito na segunda parte, ainda que se destaque da primeira, porque se me fallassem em chapéos de lua, eu sei pelo poeta João de Lemos, que isso é traste que os goddemes não possuem, ou pelo menos, que ella se alumia quanto basta para inspirar em uma cabeça quasi cheia a idéa vasia de um suicidio, com tanto, que o socco não tenha acção no negocio.

Lobo, Carneiro & C fizeram sociedade. Faço idéa do resultado e dos lucros. Ah se o Lafontaine os encontra! Não tenho fé com estes enlaces de especies quasi heterogeneas, como não tenho com o de casamentos em familia; é por isso que ainda que achasse quem affiançasse por mim, eu não affiançaria pelas firmas como estas: Pinto, Gavião & Coruja, Pinho, Nogueira & Carvalho, ou Lima, Sapoti & Cajá. Ha um tal ou qual parentesco entre estes bichos como entre as aves, as arvores e as fructas, que muito receio do futuro superviniente da sua communhão.

Um sugeito que acabou com a venda que tinha cede a sua armação!

Va de retro! Elle que a ceda ao sogro!

Não ha mais sezões! Mentira! O obituario ainda falla dessa mofina, e senão para que serve o remedio que se inculca?

Finados! Casa de confiança!—Provavelmente esta casa é o cemiterio, pois é a unica a que todos vão bater e se alguma cousa lá compram, não consta que tivessem voltado.

« Cassa branca para vestidos de senhora salpicada, escomilhas pretas para véos de viuvas riquissimas, meias botas de cordavão com fivella grande, travessas de borracha para crianças da China, botinas para senhoras encouraçadas de bezerro! » Tudo isto vende-se na loja dos pontinhos, e reticencia, onde se acha prohibido o uso das virgulas e parenthesis.

« Lavagem de chapéos de homens do Chili, mulheres de palha de Italia, e meninos de pello de lebre. »

A casa parece outra, mas com certeza o annunciante é primo irmão daquelle.

Velhas stearinas!—Foi erro typographico: não á que censurar, visto que as velhas de cebo não são habitantes da corte.

Saccos para crianças de alpaca e colletes para homens de fustão!

Aquellas crianças de fazenda devem ser filhos destes homens de fustão, degeneraram no tecido.

Lições de linguas em casa, ou fora.—Fóra de que? Fóra da bocca, ou fóra de casa? Pois ainda estamos no tempo dos peripatheticos, em que se aprendia e ensinava nos porticos da velha Athenas?

Ha como estes um sem numero mais de exquisitas redacções que fazem me rir algumas vezes, e que me fariam encher muito papel se eu contasse com a paciencia dos leitores, e o preço da composição fosse tão barato como o sabor desta leitura, mas, convindo dizer adeus á penna, guardo as minhas risadas para outro dia qualquer.

M.

—

ESTATISTICA INTERESSANTE.—Extrahimos do *Echo Americano*:

Em cada segundo de tempo morre um *ente humano*.

Na cidade de Paris morrem 152 pessoas por dia ou 154,800 por anno.

A mortalidade de Londres foi: em 1860, de 61,821; em 1861, de 65,001; em 1862 de 66,950; em 1863, de 71,060; em 1864, de 78,238; em 1865, de 73,460; em 1867, de 70,280; em 1868, de 66,950; em 1869, de 71,040 e em 1870, de 72,130.

Nos antigos estados do papa, hoje reunidos ao reino da Italia, morre 1 habitante sobre 28.

No resto da Italia, na Grecia e na Turquia 1 sobre 30.

Na Hollanda, em França e na Prussia, 1 sobre 30. Na Suissa, na Austria, em Portugal e na Hespanha 1 sobre 40. Na Russia e na Polonia 1 sobre 44. Na Allemanha, na Dinamarca e na Suecia 1 sobro 45. Na Norwega 1 sobre 48, na Islandia 11 sobre 53, na Inglaterra 1 sobre 58. Na Escossia e na Irlanda 1 sobre 59.

Em 10.000 individuos: 1529 morrem antes de 1 anno; 947 morrem antes de 5 annos; 312 morrem antes de 10 annos; 176 morrem antes de 15 annos; 221 morrem antes de 20 annos; 334 morrem antes de 25 annos; 299 morrem antes de 30 annos; 226 morrem antes de 34 annos; 228 morrem antes de 40 annos; 282 morrem antes de 45 annos, 330 morrem antes de 50 annos; 393 morrem antes de 55 annos; 478 morrem antes de 60 annos: 675 morrem antes de 75 annos; 816 morrem antes de 80 annos; 563 morrem antes de 85 annos; 298 morrem antes de 90 annos; 103 morrem antes de 95 annos; 31 morrem antes de 100 annos; 2 morrem antes de 102 annos; 1 morre antes de 103 annos; 1 morre antes de 105 annos.

A mortalidade de 0 a 1 anno, desde o começo do seculo actual, tem sido segundo a estatistica do Dr. Broca.

Annos.	*Sobre 100 recem-nascidas.*
De 1806—1809	22
« 1810—1814	22
« 1815—1819	23
« 1820—1824	24
« 1825—1829	22
« 1830—1834	20
« 1835—1839	20
« 1840—1844	19
« 1845—1849	18
« 1850—1854	18
« 1855—1859	19
« 1860—1864	17

As pessoas casadas vivem mais tempo do que os celibatarios.

As pessoas de estatura alta vivem mais tempo do que as de baixa estatura. Entre a idade de 20 a 25 annos, diz o Dr. Macario, morrem duas vezes mais celibatarios do que individuos casados. Esta desigualdade diminue nas idades que seguem; mas os homens casados levam sempre vantagem.

As mulheres casadas morrem em maior numero do que as solteiras, durante os tres periodos quinquennaes da vida, isto é, de 15 a 20, de 20 a 25, de 25 a 35.

Os nascimentos, assim como os fallecimentos, têm lugar quasi sempre á noite.

O termo médio da vida, inherente a cada profissão, calculada sobre 100 homens que chegam á idade de 70 annos, é o seguinte: ecclesiasticos, 42; agricultores, 40; commerciantes e manufactureiros, 32; militares, 22; caixeiros, 32; advogados, 29; artistas, 28; professores, 27; medicos, 24.

Em 100 militares só 22 chegarão á idade de 70 annos.

O total dos homens mortos durante as guerras européas de 1815 a 1864 foi de 2,762,000, dos quaes 2,148,000 pertencem á população da Europa, e 167,000 a seus adversarios das outras partes do mundo.

Portanto, no espaço desses 49 annos, 43,800 pessoas pereceram annualmente, sem contar as que succumbiram ás enfermidades produzidas ou desenvolvidas pela guerra, nem com a diminuição sensivel dos nascimentos que acompanha toda e qualquer guerra.

As guerras mais sanguinolentas, durante aquelle periodo, foi a guerra do Oriente (1853 a 1856) que deu cabo de [illegible] homens, dos quaes 176,000 pereceram nos campos de batalha e 354,000 de enfermidades.

Os russos contaram 255.000 victimas, os turcos 98,000, os francezes 107,000, os inglezes 45,000, os italianos 2,600, e os gregos 2,500.

A guerra do Caucaso (1829—60) custou 330,000 homens; a guerra anglo-indiana (1857—59) 196,000; a guerra russo-turca (1828—29) 193,000; a guerra civil da Hespanha (1833—40) 172,000; a guerra da revolução polaca (1831) 190,000; a guerra da independencia na Grecia (1821—29) 148,000; as differentes guerras da França na Algeria (1830—59) 146,000; a guerra da revolução hungara 142,000; a guerra da Italia (1859—60) 129,874; no campo da batalha ficaram 96,874 homens e 33,000 falleceram de enfermidades, sendo austriacos 59,664, francezes 30,220, italianos 23,610, napolitanos 14,010, romanos 2.370.

O que é incontestavel é que, mesmo nas guerras mais desastrosas, morrem mais homens de enfermidades, privações e miseria, do que pelas armas.

Quanto ás despezas e catastrophes de toda a especie que as guerras arrastam após si, a estatistica não póde calcular.

A mortalidade na Inglaterra foi em 1861, dos grandes centros populosos, de 46 sobre 1,000 pessoas: em Londres de 34; em Manchester de 47; em Liverpool de 57.

Em 1866 o arcediago de Cornouailles (na Inglaterra) deu um jantar aos seus mais idosos freguezes.

Occupava a sua direita á mesa uma respeitavel senhora de 99 annos, e a sua esquerda um velho de 92. Os convivas, em numero de 20, contavam 1,635 annos.

Da ha muitos annos morrem mais *negros* do que nascem; de modo que, antes de um seculo, se realisará, na parte septentrional dos Estados-Unidos, a predicção do general Tolloch, a saber—a extincção da raça negra nas Antilhas, o que revela ainda mais que o homem não é cosmopolita.

A raça branca, na parte occidental da Africa, está sujeita a uma mortalidade ainda mais consideravel.

O europeu não tem podido propagar-se em Serra Leôa e no Senegal, o que o negro consegue no norte da America.

Em França contam-se 81 mortes instantaneas sobre uma população de 37 milhões de habitantes.

Na Prussia 72 em 17 milhões.

Na Suecia 118 em 4 milhões.

—

ESTUDOS GYNOLOGICOS.

A mulher é uma grammatica que serve para fallar e desenvolver a sua propria lingua.

Ensina os meninos a formar os primeiros sons e a pronunciar as primeiras palavras.

Carece de orthographia e etymologia.

⁂

A mulher é lettra, que nem é vogal, nem consoante; só, não dá som algum; unida ao homem é que *faz* produzir vozes.

Quasi todas as mulheres são linguaes, mas tambem as ha nazaes, labiaes e gutturaes.

Prosodicamente fallando, podem ser exdruxulas, agudas ou *graves*, assim como longas ou breves.

Tambem se costuma cognominar as graves de *formaes*, as agudas de *espirituosas, mordazes, picantes* e *gamenhas*, e as exdruxulas de *sensaboronas* e *tolas*.

⁂

A mulher é o adjectivo do substantivo homem.

Teimosa por natureza e sorte, contra todas as regras grammaticaes, não concorda em *genero*, discorda ás vezes em *numero*, concordando sempre no *caso*.

Como todos sabem é sempre do genero feminino, e o seu substantivo masculino.

(Nota.—Querem alguns philologos que as haja do genero neutro, assim como os ha no outro sexo; exemplo: os monges, os frades, os ennucos, e outros ainda não referidos em *methodo* algum.)

Quanto ao numero póde elevar-se ao plural, concordando com um substantivo do singular; exemplo: as odaliscas e o sultão. Da mesma maneira estando ella no singular, e concorrendo na oração muitos substantivos, não é raro vê-la concordar com todos.

(Nota.—Dispensa-se o exemplo por ser muito commum).

O *marido* é o substantivo cognato da mulher.

•

Como *artigo* é sempre variavel e indefinido; como *nome* commum; como *pronome* relativo; (exemplo: todas, cada, qualquer) como verbo irregular e *participio* de todos os tempos; como *preposição* determina todos os casos; como *adverbio* o é sempre de desordem, negação, affectação, falsidade e duvida, sujeitando-se comtudo ás condições climatericas do globo, assim como á influencia da educação e aos habitos, e costumando ser de *tempo modo* e *lugar*. Como *conjuncção* é a mais *adversativa* que o homem conhece, e como *interjeição* é a da vaidade.

Excepção.—Algumas vezes a mulher é pronome demonstrativo ou determinativo: verbi-gratia: *a Sra. Patti e seu marido: o pai de Mme. Sbz.*

Como relativo a mulher toma o nome do substantivo a que se refere; assim: se o pai da Sra. *Dolores* se chama *Fuertes*, ella será *Dolores Fuertes*, e *Dolores Fuertes de Barriga*, se Barriga fosse o nome de seu marido.

⁂

A mulher é um verbo que póde soffrer differentes conjugações e por isso é sempre e sempre irregular.

Quasi sempre é verbo *accusativo* com um ou muitos *pacientes*; mui poucas vezes o é *reflexivo*, e isso unicamente porque exercita a sua acção sobre o *sujeito* ou nominativo.

Nas condições de verbo passivo costuma dispensar ablativo, porém vai sempre acompanhada de um ou mais *dativos* vulgo *paios* ou *patinhos*, que são verdadeiros pacientes.

E' verbo *derivado composto*, muitas vezes *defectivo* e não raras impessoal. Dos seus tempos o *passado* é o mais euphonico, pela distancia em que vai, e o melhor, porque já não póde ser conjugado; o *presente* sempre mortificante, e o *futuro* horroroso.

⁂

A mulher é a conjuncção, que liga o homem á humanidade.

(Nota.—Esta definição é um rasgo de tal monta, que todas a vão tomar de memoria).

E' conjuncção *copulativa* entre a sua familia e a do marido, mas, infelizmente algumas vezes a sua syntaxe nega-lhe a acção determinativa, e ella toma os fóros de conjuncção disjunctiva.

(Nota.—Isto de conjuncção disjunctiva é uma boa batata dos grammaticos).

As monjas entram nesta variedade de conjuncção, da mesma maneira que as antigas Vestaes, e Elisabeth de Inglaterra tambem tinha essas pretenções, apezar de que alguns grammaticos são accordes em dizer que assim lhes ficaria a dicção errada.

⁂

Se a preposição é uma palavra indeclinavel, que serve para regular as relações, que umas cousas tem com outras, a mulher é uma preposição declinavel ou não, relativamente ao seu querido, ou quando explica certas relações de certos sujeitos com o seu substantivo cognato.

⁂

A mulher é uma interjeição de *espanto* e *horror*, assim como de *medo* e *alegria*.

Tambem se emprega para pedir, supplicar, *empenhar-se*.

(Nota.—Neste caso costuma tomar o nome de *rabo de saias*).

E' a interjeição mais appellativa do que quanto *che! oh! eh! scio! olá!* etc., andam ahi pelas grammaticas.

Como figura de dicção, a mulher é uma *synalepha* para os prazeres da vida de solteiro; é uma *syncope*, quando nos chega de uma ausencia sua, ou nos encontra inesperadamente em uma ausencia nossa.

Em tal caso ella é ainda *apherese* ou *apocope*, se nos chega no principio ou no fim da vidinha que levamos.

⁂

Em grammatica geral é o agente que exercita a acção do verbo activo; na syntaxe da mulher é muitas vezes o *paciente* ou *dativo*.

Aos seus nominativos cabe perfeitamente a designação de *sujeitos* com que alguns grammaticos qualificam o *agente*.

Na syntaxe da mulher se póde rigorosamente fazer uma distincção marcada entre sujeito e agente.

O agente se distingue do sujeito em que só elle exercita a sua acção sobre o verbo.

....

A mulher póde soffrer a acção de um ou muitos *sujeitos*, um ou muitos *dativos*, mas subordina-se somente á de um *agente*.

Concorrendo muitos substantivos na mesma oração, não é de admirar que o adjectivo mulher queira concordar com todos.

Encarada debaixo do ponto de vista discursivo, a mulher é uma *reticencia*. Olhando-se-a bem, vê-se que muitas cousas podem ainda sahir d'alli.

⁂

Em certas condições é a mulher um periodo, que abre parentheses, e durante nove mezes traz uma oração incidente, que só é conhecida quando se encerra o parentheses.

—

AS BARRETINAS.

E tou convencido de que o jornal a que este artiguinho se dedica, ha de offerecer alguns embargos á sua publicação. Já pela natureza do titulo, algum malicioso leitor, sem pensar que eu vá fazer a apologia dos uniformes bellicos da nossa época, que passa, e daquellas que a passaram, que vá historiar a origem remota destes enfeites militares, ou civis do corpo social, ha de estar franzindo o supercilio, e agourando libertinas theorias, a rebentar escandalosas de uma palavra tão inoxia; pois enganam se todos os prophetas: de entre os vocabulos, que representam as coberturas de cabeça, essa eminencia respeitavel da columna humana, foi essa que achei mais applicavel ao caso sobre que quero dissertar.

A idéa dos *elmos e turbantes, capacetes* e *chapéos armados, etc. etc.* não significava precisamente este mundo complexo de pensamentos que a *barretina* traz ao nosso espirito.

Em primeiro lugar a sua etymologia abre aos nossos olhos uma serie de infinitos seres, que vale a pena explora-la, para o estudo de cada um de per si.

Em geral era quasi exclusivo dos guerreiros o uso dos citados artigos; o *capuz* era dos frades o *copirate* das mulheres, o *caparão* dos falcões, a *carapuça* dos cozinheiros a dos doudos, o *capello* dos doutores, etc., etc., e só o *barrete* é que pertencia á uma maior classe de individuos, os mandarins, os cardeaes, e destes para baixo até a ultima cifra dos homens de sotaina; os marinheiros de ultramar, e alguns locandeiros cá da terra; o velho que padece já dos annos, e a menina que já soffre de bronchites; todos elles usam quasi sempre de um *barretinho* de pelles, ou de seda; de algodão, ou de lã de qualquer côr.

E' pois muito claro que eu tinha encontrado o termo mais vulgar para determinar a cousa que eu queria, se tendo de applicar a todas as condições da nossa vida, não visse que tinha de isentar do que eu dissesse o militar a quem tocasse o meu recado, e por isso sendo mais ridiculo que este se cobrisse de um *barrete*, achei melhor a proposito desenvolver o meu thema, definindo-o por aquelle nome.

O homem do povo, desde que chega a idade em que o *barrete* póde prestar-lhe algum serviço não tem que envergonhar-se de usar uma *barretina*, porque vai desde logo para a *guarda nacional*, e mesmo depois do seu tirocinio não lhe seria injurioso deixa-la ficar na veterana cabeça como uma prova do que foi no tempo em que a podia sustentar, principalmente aqui onde ellas não são encouraçadas.

Dito isto, como um prefacio á these que eu me propunho defender, julgo tambem que me cabe dizer aos escrupulosos moralistas, que tanto se arreceiam pela ameaça do meu titulo, que na escola da actualidade é de toda a conveniencia discernir as opiniões por mais caprichosas que ellas sejam, diante da mocidade que nos estuda, porque é desse raciocinar, ás vezes disparatado e caduco, ás vezes hetherodoxo e perversivo que ella deduz as suas verdades praticas, e o uso que se deve fazer da liberdade de pensar, accommodada aos justos principios da moral universal.

Ahi está Paulo de Koch, o romancista afamado, que tem a honra de introduzir o seu nome na maior parte dos livros que adornam a mais pobre bibliotheca, morigerando as almas com suas locuções equivocas; Alexandre Dumas, proclamondo a impiedade na linguagem de um Samuel Geib, e tantos outros que traduzindo as cousas pelas circumstancias que as qualificam, sómente não lhes dão o nome, e se esse toxico dynamisado é o que constitue peccado na litteratura amena, eu dou as costas ao castigo, mas não deixo de fazer desse direito o gratuito padrinho do que vou escrever.

E' destas allusões mordazes que se tira a lição proveitosa da virtude: a puberdade de hoje sabe advinha-las atravez desses vidros de marmota com que o asylo das familias vela muitas vezes o segredo, e que os poucos expectadores que o lobrigam engrandecem na luz publica com o rotulo postiço do:—Eu cá não me importa com a vida alheia!

Respeitando, pois, esse pudor da consciencia que ainda requer certa abstinencia nas idéas, podemos com tudo utilisar alguma cousa do que vai pelo mundo de condimentoso para o espirito que se deleita no estudo das veleidades humanas.

Comecemos, pois:

Não é só nos dias de gala que alguns individuos encadernam-se nas *barretinas* de pennachos. Os homens no estado primitivo não usavam de uniformes, mas veio o diabo da serpente, em fórma de mulher bonita, prendeu a cauda no tronco da maceira, e fallou-lhe por cima da cabeça; aquella voz, cahindo como uma chuva de fogo, e infiltrando-se-lhe pelos poros do cerebro, incendiou-lhe o miolo, e em vista do resultado, que todos sabemos, Adão, para resguardar-se de segunda catastrophe, enfiou pela cabeça abaixo o que nós chamamos *barretina*, e quem sabe como se chamaria nesse tempo; como então não se tinha inventado a chapellaria, e os sirgueiros ainda não haviam nascido, servio uma cabaça para o effeito desejado. Foi esta, pois a primeira idéa do primeiro homem no caminho do progresso, e o unico officio a que elle se dedicou (na falta de outros dados historicos) consta ter sido da procreação. Cifrando-se nisto as descobertas do espirito ainda em seu berço de luzes elementares, por ter Deus sigilado nas entranhas do universo todo o futuro de seu desenvolvimento, como devia brotar o fructo daquelles dois sonhadores que tinham diante de si os vacuos da sciencia, e já sobre os élos de sua natureza animal a gota sulforica da seducção?

Apezar de todas ás precauções, não deixou Adão de ficar com o nó na guella, mas nem assim ficou elle avisado para engolir mais pilulas, ainda que ellas se disfarcem com as fórmas mais ou menos homœopaticas. A paciente Eva que nada soffreu com a absercão da amendoa, que o primeiro livro do Pentateuco chama—pomo vedado, cobrio-se logo com uma folha de parra, e foi d'ahi que lhe ficou por toda a vida esse *quelque chose* de embriagador, e que faz com que a mulher, mais do que a couve, seja tão perseguida das lagartas.

Eu me explico:

O lagarto é, se me não engano, pai das lagartixas, e da familia dos jacarés, este primo-irmão do crocodillo, e parente por affinidade dos camaleões; eis ahi porque a mulher quando chora, nem sempre a alma lhe acompanha as dores, e ao longe, vestida como o camaleão entre as folhas, tomando a côr esmeraldina das mesmas parece um ser inconsutil. Serve-lhe esse recurso para escapar á voracidade dos nossos dentes, e obter em um gesto o que o homem tigre não cederia a tres massas de Hercoles.

Ao vêr desfulgurar se a extenua branco de sua pudicicia, levou a mão aos olhos para não perder de todo aquelle fluido sympathico que assim electrisa sem outra moção artistica e na falta de lenço, de leque, ou mesmo de para-chuva, deixou escapar por entre os dedos um raio daquella luz que falla ao coração, esclarecendo a treva magica em que jazia o sentimento, e despertando alli aquelle primeiro palpitar, que é como o preludio immenso da creação na mimosa alvorada de seus festins. Foi então que Adão comprehendeu a superioridade do seu sexo naquelle vexame d'alma que a virgindade traz á côr das faces, e trocou seu beijo febrijante pelo sorriso que adejava em chammas no transparente véo daquellas mãos de sêda.

Ignoro a etymologia da mulher, mas, apesar de que os inglezes parecem-me suspeitos, sei que elles, com preguiça de inventar um nome, suppondo a mulher elastica, como o gaz suporifero das suas cervejas, espicharam-lhe a denominação, chamando-a desgraça do homem!

São muito originaes estes *Gran Bretões!* Ora, eu disse que o inglez era suspeito, por que bem se vê pela contradicção palmar em que se acham, baptisando por *desgraças* esse fóco de todas as *graças*, que a alma daquelles ilhéos preferiria um *breefs steake* á uma formosa Julieta; ergo—são suspeitos.

Tempera de gêlo, methodisada pelas algebras, e aperfeiçoada pelo systema metrico, nos estaleiros da paciencia; desde que Drake contornova os mares, e que Trafalgar se illuminava com as *velas* dos belligerantes vasos que em frente de seu porto nadavam sobre as ondas vermelhas do Mediterraneo, em virtude da gomma dos colarinhos e duresa nas vertebras da columna cervical, não podem apreciar a belleza plastica da mulher; eis ahi porque Noot abandonou Jovita: qualquer portuguez deixar-se-hia morrer por ella. Uma vez, porém, que a mulher é a perdição dos nossos olhos (não fallemos do resto do corpo), do nosso bolso e da nossa razão, é necessario que aquelle sobre quem ella assestar a bateria de seus caprichos se entrincheire nas *cortinas* da sagacidade.

(*Continuar se-ha*)

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

XVIII

(Continuação do n. 185.)

Pareceu a Domingos de Sampaio que era tempo de terminar aquella entrevista em que só D. Mathilde e o filho figuravam de boa fé, e advertindo que tanta gente, e tão longa conversação poderia incommodar o convalescente, deu occasião a que D. Francisca se despedisse com o pretexto de ir arranjar os babús e dispor-se para a jornada.

Sahio com ella D. Mathilde com o secreto intento de lhe recommendar o contado do sobrinho, e levada pela affeição que realmente lhe consagrava, lastimando sempre que se ausentasse antes de ir a Crestuma.

— Queria-te mostrar o retrato que lá temos de D. Briolanja de Azevedo, tua tia e minha avó, disse D. Mathilde. Olha que dás muitos ares de familia.

— Será para outra vez. Eu gosto muito da minha casa do Aido. Em podendo sahir do Porto, volto de novo para lá, e irei logo ver-te a Crestuma.

Em quanto D. Mathilde, na sinceridade do seu honrado animo e sem esquecer os interesses da familia, tratava a supposta viuva com o natural carinho com que nas provincias se agasalham reciprocamente os amigos e parentes, dava Domingos de Sampaio os emboras a Luiz de Mattos da pontualidade com que seguira os seus conselhos, e da maneira digna com que se houvera com D. Francisca em presença da tia.

— Eu já te disse, Domingos, que não reconheço outro mestre, respondeu Luiz de Mattos. Agora, porém, tinha alli o meu anjo da guarda, continuou apontando para a prima. Assim eu o podesse ter sempre ao pé de mim!

XIX

— Eu cuido, respondeu o alferes da Silva, olhando para D. Maria Joaquina, que as difficuldades vão sendo cada vez menores, e não tardará que desappareçam inteiramente.

— Es da mesma opinião, Maria? perguntou Luiz de Mattos olhando com ternura para a fidalguinha de Crestuma.

— Essa pergunta é inteiramente inutil. Tu não sabes que ambos nos conformamos sempre com o parecer do primo Domingos? respondeu sorrindo a donzella. Elle que o diz é porque o sabe.

— Então ouves, Luiz? Eu que o digo é porque o sei. Tu conheces o dito proverbial: *Lá o lê; lá o entende.* Pois vem a ponto para este caso. Eu leio nos olhos da nossa priminha de Crestuma, e meditando n'esta agradavel leitura, chego facilmente a entender que nos está ouvindo a futura senhora d'esta casa.

Luiz de Mattos fez um esforço para se levantar da cadeira. Queria aproximar-se da prima e agradecer-lhe as esperanças que lhe déra, mas Domingos de Sampaio não lh'o consentio, e pedio á donzella que viesse sentar-se na cadeira proxima á do primo.

— Venha, menina, ande. Complete a sua obra. Salvou-o da morte e da loucura á força de cuidados e de affecto, agora auxilie a convalescença do nosso enfermo. Diga-lhe que amanhãa póde pedir a sua mão á prima Mathilde. Os seus olhos dizem que não se oppõe a este meu alvitre.

— Será verdade, Maria? Tu permittes que eu falle a minha tia? Vou já mandar-lhe pedir...

— Já, não, interrompeu a donzella com seriedade. Deixa passar o dia de hoje, e quando ficarmos sós em familia, bem libertos da curiosidade dos estranhos, então sim.

— Eu bem te dizia, Luiz, que era para amanhãa e não para hoje, observou Domingos de Sampaio. Não entendes?

— Entendo perfeitamente, replicou Luiz de Mattos tomando as mãos da prima e beijando-as repetidas vezes. Tens razão. Não fallarei a minha tia senão amanhãa, quando esta casa estiver inteiramente purificada. Mas tu viste, minha querida Maria, accrescentou o mancebo, beijando-lhe de novo as mãos e fitando-a depois amorosamente, viste ha pouco...

— Vi, sim, e não carecia de ver nada. Bastava-me a tua palavra. Tu és meu primo co-irmão, meu amigo desde a infancia, e incapaz de fingimentos aleivosos. Não me enganavas, mas podias illudir-te ácerca do teu proprio coração. Amanhãa falla a minha mãi. Ha de observar-te que não são dos mais felizes os casamentos entre pessoas de tão proxima consanguinidade, porém, tu sabes quanto ella nos ama a ambos. A minha felicidade e a tua são a suprema felicidade d'ella.

Tinham sahido do quarto de Luiz de Mattos para a ante camara D. Josepha de Barboza e Jeronymo de Lemos. Alli ficaram algum tempo a conversar com a velha Gertrudes, e voltaram para junto do jubiloso mancebo quando a fidalguinha de Crestuma acabava de annuir ás solicitações do primo. Domingos de Sampaio annunciou-lhes grande novidade, chamou pela Gertrudes para que tambem a ficasse sabendo, e declarou a Jeronymo de Lemos que Luiz de Mattos pediria no dia seguinte a mão de sua irmãa.

O filho de D. Mathilde soube com prazer que o primo se lhe ia transformar em cunhado, e só pedio que para celebrar este enlace organisasse Luiz de Mattos uma caçada de lebres nos montes da Gandara, propriedade da casa de Paços de Ferreira para os lados de Meires e nomeados pela abundancia de caça que havia n'elles. D. Josepha observou que pela primeira vez terminara por casamento a gosto de todos uma historia do marido, porque as logações inventadas por elle não costumavam acabar tão gentilmente. A Gertrudes chorava lagrimas abundantes de prazer, e ora abraçava Luiz de Mattos, ora beijava a noiva, ora se voltava para as outras pessoas a dizer-lhes que já não tinha nada a desejar n'este mundo.

— Mas porque não mandam chamar minha mãi? perguntou Jeronymo de Lemos. Ha de parecer estranho que só ella não saiba do honroso intento de seu sobrinho, e do agradavel futuro que se prepara para minha irmãa.

— Assim parece, mas não é, retorquiu Domingos de Sampaio. Ahi canta o proverbio: *Nem tudo o que luz, é ouro.* Luiz de Mattos e tua irmãa combinaram em que o pedido fosse feito amanhãa. Portanto nenhum de nós ha de querer roubar ao Luiz o gosto de ser quem primeiro dê essa novidade á tia, e como os noivos não somos nós...

— Isso é verdade, disse Jeronymo de Lemos. Eu não digo nada.

— Nem eu, accrescentou do lado a Gertrudes. Mas hei de ir espreitar ainda que seja pelo buraco da chave. Quero ver como fica a Sra. D. Mathilde quando souber esta novidade.

— Ha de ficar muito satisfeita como nós todos, respondeu o alferes da Silva. Agora que este assumpto me parece esgotado excepto para os noivos, vou dar as ordens necessarias a respeito da partida de D. Francisca. Talvez fosse conveniente mandar dous criados acompanhar a liteira até perto de Vallongo.

— Faze o que entenderes, acudio Luiz de Mattos sem largar as mãos da prima. Os criados obedecem-te como a mim. E' a ordem que sempre lhes dei. Ordena lá isso de modo que eu não tenha mais de ouvir fallar em tal.

A prima agradeceu com um affectuoso aperto de mão as ultimas palavras do noivo, manifestando o desejo de que o não distrahissem do seu amor, e Domingos de Sampaio sahio do quarto a tratar de que nas ultimas horas nada faltasse em Paços de Ferreira ás duas hospedes de Luiz de Mattos.

A liteira chegou de madrugada com o lacaio de Gaspar Coelho. D. Francisca e a mulata advertidas pelo som das campainhas pendentes das cabeçadas e peitoraes dos dous alentados machos em que vinha suspensa, já estavam na sala proxima ao pateo acompanhadas de Domingos de Sampaio, incumbido pelo enfermo de n'aquella despedida fazer as honras da casa de D. Francisca, e de Jeronymo de Lemos encarregado pela mãi de a representar já que a sua saude lhe não permittia levantar-se tão cedo.

Mal entrou no pateo a liteira, desceu o joven fidalgo de Crestuma, seguido pela mulata e por dous criados levando os babús, a assistir carregar as bagagens em duas formosas mulas das cavalhariças de Paços de Ferreira. Domingos de Sampaio e D. Francisca ficaram no alto da escada a distancia de poderem fallar sem serem ouvidos.

— Afinal, disse D. Francisca para Domingos de Sampaio como se continuasse uma conversação interrompida, se este Luiz de Mattos me não andasse desinquietando, ainda agora estaria no Aido muito socegada.

— Ou em Guimarães, se tivesse seguido os meus conselhos, replicou o alferes a quem não esquecia a desobediencia da viuva.

— Pois sim, mas o melhor era no Aido, até para nós ambos. Os homens não pensam no mal que fazem. Elles ficam sempre na mesma. As mulheres é que padecem. E são todos assim! Vê aquella pateta que está ajudando a carregar os babús? Pois vai pelo caminho de Luiz de Mattos.

— Quem? O Jeronymo? Tambem deu volta ao miolo do pobre rapaz?

— Eu não lhe disse nada, mas ha muitas semanas que me anda perseguindo.

— O' menina, tenha pena d'elle. E' a esperança de D. Mathilde, o successor de uma casa mui distincta...

— E que tenho eu com isso? respondeu D. Francisca resolutamente. A sociedade repelle-me. Tem razão segundo as suas leis. Não o nego. Mas eu estou dispensada de ter contemplações com ella. E' tolo? Melhor para ser enganado. E' rico? Excellente. Eu não hei de viver á custa dos pobres o resto da minha vida.

E desceu pela escada repentinamente para entrar na liteira com a mulata sem ouvir o que Domingos de Sampaio ia retrucar-lhe. Em quanto, porém, Jeronymo de Lemos se afastava para montar a cavallo e ir acompanhar D. Francisca até pequena distancia, estendeu a mão ao alferes da Silva, accrescentou:

— Apezar de tudo, nós amigos sempre. E' sina minha ser-lhe affeiçoada.

O som das campainhas mal deixou ouvir estas ultimas palavras. A liteira sahia pelo portão de Paços de Ferreira.

(*Continuar-se-ha*.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.